

LONDRES, PARIS, BRUXELAS, AMSTERDAM, 4 (Condensado para o "D.C." dos telegramas da U.P., INS., A.F.P.)

O Mar do Norte voltou a agitar as costas da Grã-Bretanha, Holanda e Bélgica, com a mesma fúria destruidora de há três dias e as previsões meteorológicas indicam que ventos de tempestade avançam novamente sobre os Países Baixos a uma velocidade de 100 quilômetros por hora.

Desde esta manhã, ondas gigantes se lançam contra os diques avariados, tornando caóticos os canais e inundando centenas de pessoas isoladas pela catástrofe.

O salvamento de vítimas do maremoto teve de ser suspenso, tamanha a fúria do mar.

O NÚMERO DE MORTOS. A emissora nacional da Holanda anunciou, em breve boletim, que o número de mortos já ultrapassa de 2.000, levando-se em conta o recrudescimento da tormenta. Desse total, calcula-se quase mil correspondem às perdas holandesas, o país mais sacrificado pelo desastre.

Na localidade holandesa de Nieuwe Tonge, na Ilha Goeree-vecht, 1.800 pessoas estão isoladas.

A maioria dos 24 mil habitantes da Ilha Schouwen-Duiveland, continua sendo socorrida por grupos de salvamento. Todos os diques que protegem a ilha estão a ponto de desmoronar-se e só existe segurança para uma aldeia protegida pelas dunas do extremo ocidental da ilha.

COLERA E TIFO. Em muitas aldeias da Holanda o perigo é, agora, duplo; pois além do risco natural do desastre, há ameaça de epidemia de colera e de tifo.

O PALÁCIO REAL. A rainha Juliana comunicou à Cruz Vermelha que punha à sua disposição o palácio real de "Het Loo", para abrigar evacuados das inundações.

ATIRAR PARA MATAR. A polícia holandesa de Grave recebeu ordens para matar, se necessário, pois já ocorreram casos de saque nas regiões inundadas. A ordem será mantida à bala.

EISENHOWER CAMPEÃO DE ELEGÂNCIA. NOVA YORK, 4 (AFP) — O presidente Eisenhower foi proclamado o homem público norte-americano, que melhor se veste, pela "Associação dos Alfaiates sob Medida dos Estados Unidos".

Anunciando esta escolha, um porta-voz da Associação declarou que o gosto do homem da rua, no que se refere à indumentária, melhorou muito nos Estados Unidos sob a influência do novo presidente.

"É Inconstitucional e Inócua a Reforma Que o Governo Propõe": UDN

O anteprojeto de reforma administrativa do governo — afirmou o Sr. Odilon Braga na exposição que fez à comissão da UDN — é de manifesta inconstitucionalidade e agrava os males que deveria remediar.

Essa a conclusão do presidente udenista, que estudou detidamente a matéria e comunicou o resultado das suas pesquisas num documento que o Sr. Afonso Arinos classificou de "spinoziano" pelo seu rigor lógico.

AUTORITARISMO PRESIDENCIAL

Diz o Sr. Odilon Braga que todo o projeto tem um único defeito: que merece louvores: o art. 76, apesar do seu enunciado vago. "Para reagir contra a mentalidade unitária e ditatorial do Estado Novo", escreve — a lei de reforma deve ser clara e categórica no esforço de restauração da autoridade ministerial.

Declara o dirigente udenista que o anteprojeto não dá remédio ao vício de se atribuir aos atos do presidente da República o caráter de favor pessoal, máximo se o presidente é o Sr. Getúlio Vargas. Diz a respeito que "essa monstruosa deformação é o que mais concorre para a balbúrdia e irresponsabilidade, os conflitos e os assaltos dos grandes grupos de interesses".

Depois de uma análise minuciosa do autoritarismo presidencial oriundo do Estado Novo, e de afirmar a necessidade de alterar a situação, pergunta o Sr. Odilon Braga como fazê-lo: "substituindo a tradição da permanência da norma legal ou regularizando pelo 'placamento' e a 'concordância'". Não, pois tudo ficaria da mesma maneira. Só há um meio para pôr fim ao abuso da fé na "palavra do Presidente": a restauração do rígido império da lei. "Disso não conta o anteprojeto". A "subordinação direta" de toda a Administração ao Presidente, e oposta aos intuitos expressos pelos autores da reforma.

ANÁLISE DO PROJETO. Passando à análise do texto, o Sr. Odilon Braga diz que o art. 1.º revela desprezo pelas

Ampliará o Inquérito no Itamarati

A Comissão Especial de Inquérito do Senado, que investiga o "caso Gouthier", está convencida de que o Itamarati utilizou dois pesos e duas medidas no inquérito realizado contra o ministro afastado do Teatrão. Em consequência, está disposta a ampliar o inquérito no Ministério, para apurar as denúncias de infiltração comunista, ali.

RAPIDEZ. Aos senadores não passou despercebida a rapidez com que o Ministério das Relações Exteriores agiu no caso do nosso ex-representante no Uruguai, muito em desacordo com o ritmo dos processos referentes às atividades comunistas no M.R.E., que se vêm arrastando muito lentamente, parecendo nunca chegar ao fim.

Aliás, essa pergunta foi feita, ontem, ao Sr. Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Pessoal do Itamarati, quando de sua audiência em prosseguimento do inquérito a que se processa no "caso Gouthier".

POUCO SIGNIFICATIVO. Também secreta foi a audiência do Sr. Orlando Leite Ribeiro. Sabe-se, todavia, que teve a mesma um caráter exclusivamente de rotina, em nada servindo para alterar a opinião já tomada pelos integrantes da Comissão.

OUTROS DEPOIMENTOS. Deverão ser ouvidos, oportunamente, os Srs. Vasco Leitão da Cunha e Carlos de Lacerda, este por sugestão do senador Vitorino Freire, de vez que o diretor de "Tribuna de Imprensa" é citado inúmeras vezes no inquérito.

Vai Ser Desapropriado o Teatro Fênix

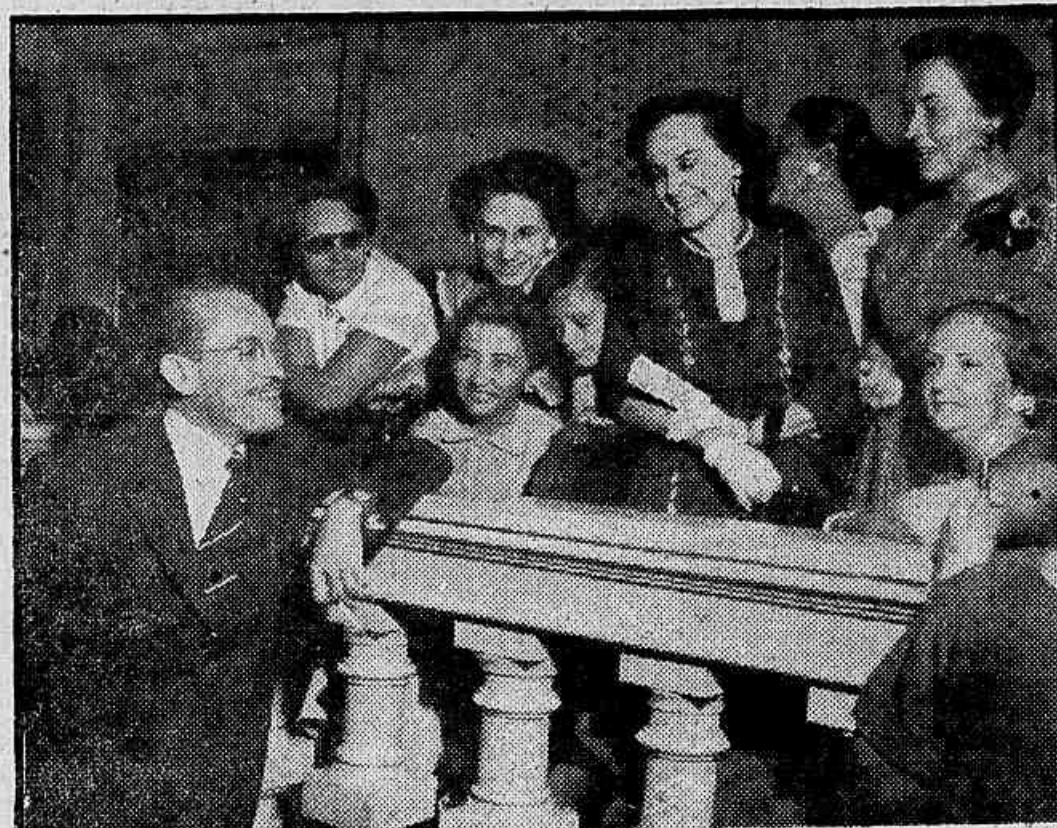
A Prefeitura vai desapropriar o Teatro Fênix, procedendo à alienação do imóvel, tendo em vista o baixo custo do terreno, adquirido a título de doação Nacional por Eduardo Paes de Góes, em 14 de novembro de 1906.

Do preço avaliado será deduzido, ainda, o montante dos gastos feitos pela Prefeitura com a remodelação do prédio, na gestão do Sr. Henrique Dantas, tudo de acordo com a lei 347 que autoriza ao prefeito desapropriar e incorporar o prédio ao Patrimônio Municipal, nas condições acima expostas.

A fim de proceder à avaliação, o prefeito Dulcídio Carneiro designou, ontem, uma comissão de engenheiros municipais, composta dos Srs. Jader Bittencourt, Albino dos Santos, Rossi e José Luiz Vieira de Castro.

O Congresso Decide Hoje o Abono Para os Autárquicos

A BATALHA DAS PROFESSÔRAS



Terão as Professôras Hoje a Sua Decisão

A sorte das professoras primárias da Prefeitura será decidida hoje, em uma das duas sessões diárias da Câmara Municipal: a matutina, iniciando-se às 9 horas e a vespertina, que principiará praticamente às 15 horas.

A emenda, que ontem, à tarde, contava com apenas oito assinaturas, recebeu outras, durante a sessão noturna, com a adesão da bancada do PTB.

LIGIA X JUNQUEIRA

A batalha tem seu desfecho pendente, de forma fundamental, da atividade movida pelos vereadores, que assumiram a liderança dos dois grupos. A favor da emenda, o seu autor, Sr. José Junqueira (PTB); contra,

a vereadora Ligia Lessa Bastos (UDN).

FIEL: O P.S.D. Como fiel da balança a bancada do PSD, que se inclina pelo combate à emenda, formando ao lado da facção udenista, nesse caso. Sua posição, no entanto, ainda estava sujeita a confirmação de uma consulta feita, ontem à noite, à direção do partido.

Como terceira força atuam as próprias professoras, que, ontem, espontaneamente, sem nenhum movimento organizado, lotaram as galerias. Para hoje a Comissão que dirige o movimento da classe está dirigindo um apelo a todas as interessadas, para que compareçam em massa, desde as 9 horas da manhã, para, com a sua presença, demonstrarem o empenho que colocam na defesa do padrão "O". A presença de todas as professoras é considerada capaz de exercer grande influência nesse momento, que é decisivo.

Obra de um Governo

Pedro Dantas

A réplica do comércio ao Governo, pon-do em evidência algumas das causas da crise econômica — das mais graves que temos sofrido — e comprovando-a com dados objetivos e inobjetáveis, seria de fazer hesitar e até mesmo demover de sua orientação insensata a dirigentes menos afeitos aos próprios erros do que se mostram, neste momento, os do nosso pobre e, entretanto, riquíssimo país.

Ali se mostra que o sintoma alarmante constituído pela queda vertical das nossas exportações é o fruto exclusivo da ação do Governo. Deve-se a certa política e não à conjuntura econômica internacional. E a nossa política de restrições à liberdade do comércio, na ordem interna, como em relação às trocas internacionais, que tem transformado, sucessivamente, em gravosos, todos os nossos produtos exportáveis.

Nada mais claro, aliás, e a palavra do comércio coincide, nesse particular, com as críticas e comentários que temos feito à política econômica vigente, tanto nestes artigos, como, principalmente, e de longa data, em nossa seção habitual. Não havia grande mérito no dizê-lo, tão visíveis eram os efeitos nefastos de uma política suicida.

O vício principal dessa política estava e está nas restrições ao comércio exterior do país, resultantes do regime de câmbio artificial, com seu corolário das importações e exportações concebidas e praticadas como uma graça do Poder, e não como atos de comércio que, na realidade, são e nunca poderão deixar de ser,

A cordialidade do vereador José Junqueira e a serenidade da vereadora Ligia Lessa Bastos, no encontro com as professoras, ontem, na Câmara Municipal, dão uma falsa impressão sobre as suas posições. Ele, sorridente, é contra. Ela, com ares de preocupação, é a favor da letra "O" ao magistério primário.



À Noite o Vendaval Tomou a Dianteira

O late brasileiro Vendaval está liderando a regata internacional Buenos Aires-Rio e mantém diferença aproximada de 21 milhas em relação ao segundo colocado, o barco norte-americano Whittemist. O argentino Juana está em terceiro lugar.

Essa ordem de colocação foi anunciada ontem à noite de bordo do contra-torpadeira Bauri, em mensagem captada pela estação de rádio-amador do late Clube Brasileiro.

NA BARRA DO RIO GRANDE. As primeiras horas da tarde de ontem, quando cruzavam a barra do Rio Grande, a dianteira estava com o Juana, argentino. Mais tarde o Vendaval o ultrapassou, perdendo ainda o Juana para o norte-americano Whittemist.

Pela nova ordem, o quarto lugar vem sendo mantido pelo Fortuna, da Escola Naval Argentina.

O late argentino Trucha abandonou a competição, ante-ontem, por defeito no mastro. O Trucha já regressou a Buenos Aires.

GRUPO RECUADO. O grupo recuado, que ultrapassou ontem o Cabo Polônio, está constituído pelos seguintes barcos: Aldebaran, Mistral e Ondina, brasileiros e Ribamar, português.

Que esta se tornasse gravosa, em quase tudo, exceção feita dos produtos cujo preço ainda estaremos, durante algum tempo, em condições de impor, não era uma fatalidade inelutável, que a conjuntura mundial, por sua vez, nos devesse impor. Pelo contrário, a esta situação de asfixia, em que nos debatemos, chegamos pelo nosso esforço, pela nossa tenacidade na inepia, "gracias" a qual conseguimos tornar, a nós mesmos, impraticável a concorrência nos mercados externos, que poderíamos enfrentar em regime normal.

A penúria do povo, a devastação das nossas forças econômicas, produtivas, são, pois, a obra de um Governo disposto a nos brindar, em todos os terrenos, com a carência, a miséria, a desordem que caracterizam a vida brasileira atual.

Normal Ontem à Noite a Corrente Elétrica

Registrando uma vazão de 340 metros cúbicos à 7 horas de ontem, logo aumentada para 370 às 14 horas, o Rio Paraíba, às 16 horas, estava com um volume d'água de 411 metros cúbicos por segundo. Explica-se o aumento com o desabamento de chuvas, ontem, nas vertentes do Paraíba.

Na opinião dos técnicos, a subida de ontem pode ser responsável hoje por uma grande queda na vazão, devido ao acréscimo de chuvas fortíssimas, o natural é que desapareça tão logo cesse o aguaceiro.

NORMALIDADE

Informa-se que era de completa normalidade o abastecimento de energia elétrica a esta cidade às 18 horas de ontem. A tensão da corrente registrava 120 KW e a cilagem estava a 50. Tudo como no tempo em que nada ocorre de anormal.

AINDA O CARNAVAL. O Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, esteve ontem em conferência com o coronel Alcides Freitas, presidente da Comissão de Racionamento.

concentrando providências para a iluminação da cidade nos dias de carnaval.

GERADORES DA ILHA DAS COBRAS. O almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, pôs ontem à disposição do Conselho Nacional de Energia Elétrica, que solicitou ajuda, três geradores existentes no Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras, com capacidade, os três, de 3.000 KW-horas, bastante para atender cerca de 10 mil residências.

EE. UU. CONDECORAM CAIAO. Com a insígnia da Legião do Mérito, no grau de comandante, o governo norte-americano concedeu o general Caio de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência. A entrega foi feita ontem, na embaixada, pelo embaixador Herschel Johnson, sendo a citação assinada pelo ex-presidente Truman.

EE. UU. CONDECORAM CAIAO



"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Ernesto Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10.º andar

Íntegra do Projeto de Regulamentação da Lei de Câmbio

Aguar Moreira
Diz: "Altera a Lei Votada"

Damos, abaixo, a íntegra do projeto de regulamentação da Lei de Câmbio, que foi ontem aprovada pela Câmara, pelo deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira.

MODIFICAÇÃO

As ocupações a tribuna, disse o representante fluminense: Sr. presidente, há alguns dias em explicação pessoal, dizia eu que a regulamentação da lei de câmbio estava sendo elaborada pelo sr. Cadaval, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, com intuito de desconhecimento da lei de câmbio, a ser dentro de pouco baixada, viria alterar extraordinariamente o espírito da lei que aqui votamos, convidando eu o diretor da Carteira de Câmbio a que, diretamente ou em entrevista a jornalistas, desse notícias de como tal regulamentação estava sendo elaborada. Sr. presidente, acredito, não concordou com o meu alvitre.

Assim, a forma a meu ver mais lógica para que a Casa votasse conhecimento das alterações que estão sendo introduzidas no espírito da lei que aqui votamos, foi incorporar ao meu discurso, o projeto de regulamentação que pude obter e ao que parece ainda sofrerá alterações.

Em outras fontes apuramos que esse projeto, depois de algumas alterações, alterado na reunião de técnicos, que terá lugar sexta-feira próxima na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

O PROJETO

ART. 1º — A partir de 1º de março de 1953, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, em nome do Banco, exercerá a função de reguladora do mercado de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 2º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 3º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 4º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 5º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 6º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 7º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 8º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 9º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 10º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 11º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 12º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 13º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 14º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 15º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 16º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 17º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 18º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 19º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 20º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 21º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 22º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 23º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 24º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 25º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 26º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 27º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 28º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 29º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 30º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 31º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 32º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 33º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

ART. 34º — Vigorará, obrigatoriamente, no mercado de câmbio, a taxa oficial de câmbio, de acordo com a Lei de Câmbio, de 1947, e a Lei de Câmbio, de 1952, e a Lei de Câmbio, de 1953.

DIPLOMATAS E CONSULES

As Negociações Econômicas Brasil-Argentina Vão se Arrastando Lentamente Mas Terão Que Chegar a Bom Término

Em Buenos Aires uma comissão econômica brasileira vem de há longos meses tratando com as autoridades competentes argentinas um acordo comercial entre os dois países. O sr. Lisardo tem se abastido dessas negociações, e, por parte do Brasil, o conselheiro comercial sr. Diniz Junior, que é pessoa competente e está agindo sob a orientação superior de um homem da inteligência clara e objetiva que é o sr. ministro João Alberto. No entanto essas tratativas estão se arrastando lentamente, o que não se condiz com a amizade e boa vontade recíprocas que sempre caracterizaram as relações argentino-brasileiras.

A nossa impressão é que o problema está sendo mal posto. O caso é simples. A Argentina deve ao Brasil, em atrasados comerciais cerca de um bilhão, de contos. Tem este ano um apreciável excedente exportável da sua safra de trigo. O natural seria que o governo argentino dissesse ao governo brasileiro: "temos um saldo de trigo, vamos liquidar nossos atrasados comerciais". Mas não, o governo Peron quer desde logo separar os dois casos. Os atrasados comerciais nada têm a ver com o novo Acordo comercial. Esta é a primeira dificuldade.

O segundo impêdimento está no preço pedido? Porque é bem mais elevado do que o preço fixado pelo mercado internacional que é o preço médio entre a cotação do trigo norte-americano e do trigo canadense.

As autoridades argentinas não querem aceitar o preço internacional e procuram sustentar sua cotação arbitrária, sem nos conceder a redução que pedimos.

Mas acontece que a produção do trigo foi excelente na última safra, não só na Argentina como nos Estados Unidos, na Canadá e noutros países produtores. A abundância faz baixar o preço do "triticum". O Brasil é o cliente habitual e seguro do trigo argentino. A Argentina tendo em vista essas duas verdades deve ceder e as negociações argentino-brasileiras chegaram assim a bom termo.

INTERINO

Bancada do PSP Não Aceita a Liderança de Cerdeira

O caso da liderança do PSP degenera em crise; ante a resistência da bancada agremiada a aceitar a liderança do sr. Arnaldo Cerdeira. Essa, pelo menos, a disposição que nos manifestaram dois ou três elementos da bancada pesseista, dispostos a manter o sr. Deodoro de Mendonça, a menos que haja intervenção conciliadora.

No seio da bancada agremiada constituído um "petit" comitê para tomar decisões pelo partido.

Nos mesmos círculos registra-se também descontentamento pela atitude do presidente do PSP que, nos comícios que vem realizando pela candidatura do sr. Francisco Cardoso, faz ataques diretos ao Presidente da República, enquanto continua a orientar a bancada federal no sentido de se restituir as determinações do líder da maioria.

Os quais o sr. Ademir teria

constituído um "petit" comitê para tomar decisões pelo partido.

Nos mesmos círculos registra-se também descontentamento pela atitude do presidente do PSP que, nos comícios que vem realizando pela candidatura do sr. Francisco Cardoso, faz ataques diretos ao Presidente da República, enquanto continua a orientar a bancada federal no sentido de se restituir as determinações do líder da maioria.

Os quais o sr. Ademir teria

constituído um "petit" comitê para tomar decisões pelo partido.

Nos mesmos círculos registra-se também descontentamento pela atitude do presidente do PSP que, nos comícios que vem realizando pela candidatura do sr. Francisco Cardoso, faz ataques diretos ao Presidente da República, enquanto continua a orientar a bancada federal no sentido de se restituir as determinações do líder da maioria.

Os quais o sr. Ademir teria

constituído um "petit" comitê para tomar decisões pelo partido.

Nos mesmos círculos registra-se também descontentamento pela atitude do presidente do PSP que, nos comícios que vem realizando pela candidatura do sr. Francisco Cardoso, faz ataques diretos ao Presidente da República, enquanto continua a orientar a bancada federal no sentido de se restituir as determinações do líder da maioria.

Os quais o sr. Ademir teria

constituído um "petit" comitê para tomar decisões pelo partido.

Nos mesmos círculos registra-se também descontentamento pela atitude do presidente do PSP que, nos comícios que vem realizando pela candidatura do sr. Francisco Cardoso, faz ataques diretos ao Presidente da República, enquanto continua a orientar a bancada federal no sentido de se restituir as determinações do líder da maioria.

Os quais o sr. Ademir teria

constituído um "petit" comitê para tomar decisões pelo partido.

Nos mesmos círculos registra-se também descontentamento pela atitude do presidente do PSP que, nos comícios que vem realizando pela candidatura do sr. Francisco Cardoso, faz ataques diretos ao Presidente da República, enquanto continua a orientar a bancada federal no sentido de se restituir as determinações do líder da maioria.

Os quais o sr. Ademir teria

constituído um "petit" comitê para tomar decisões pelo partido.

Nos mesmos círculos registra-se também descontentamento pela atitude do presidente do PSP que, nos comícios que vem realizando pela candidatura do sr. Francisco Cardoso, faz ataques diretos ao Presidente da República, enquanto continua a orientar a bancada federal no sentido de se restituir as determinações do líder da maioria.

Os quais o sr. Ademir teria

constituído um "petit" comitê para tomar decisões pelo partido.

Nos mesmos círculos registra-se também descontentamento pela atitude do presidente do PSP que, nos comícios que vem realizando pela candidatura do sr. Francisco Cardoso, faz ataques diretos ao Presidente da República, enquanto continua a orientar a bancada federal no sentido de se restituir as determinações do líder da maioria.

Os quais o sr. Ademir teria

constituído um "petit" comitê para tomar decisões pelo partido.

Nos mesmos círculos registra-se também descontentamento pela atitude do presidente do PSP que, nos comícios que vem realizando pela candidatura do sr. Francisco Cardoso, faz ataques diretos ao Presidente da República, enquanto continua a orientar a bancada federal no sentido de se restituir as determinações do líder da maioria.

Os quais o sr. Ademir teria

constituído um "petit" comitê para tomar decisões pelo partido.

Nos mesmos círculos registra-se também descontentamento pela atitude do presidente do PSP que, nos comícios que vem realizando pela candidatura do sr. Francisco Cardoso, faz ataques diretos ao Presidente da República, enquanto continua a orientar a bancada federal no sentido de se restituir as determinações do líder da maioria.

Os quais o sr. Ademir teria

constituído um "petit" comitê para tomar decisões pelo partido.

Matias Olímpio



"Não houve garantias"

Impugnada a Eleição da Chapa-Ferraz

Encerrou-se a convenção da UDN do Piauí com a vitória do sr. José Cândido Ferraz. A vitória, entretanto, está sendo contestada junto ao diretório nacional pelo senador Matias Olímpio, que abandonou o conclave, alegando falta de garantias. O processo está distribuído ao sr. Osvaldo Trigueiro, para relatar.

COM O BRIGADEIRO

Chegando ontem de Teresina, e confirmando o que antecipamos sobre sua atitude no caso da presidência da UDN, o sr. Ferraz declarou-nos que votara de acordo com a orientação do brigadeiro Eduardo Gomes. Isso equivale a dizer que não tem ele compromissos com a candidatura do sr. Gabriel Passos, da qual era tido, até agora, como um dos sustentáculos.

O DIRETORIO PIAUIENSE

O presidente eleito do diretório da UDN do Piauí é o sr. Euripedes Aguiar, ex-governador do Estado e velho chefe político local.

O vice-presidente é o ex-senador Ribeiro Gonçalves.

O presidente do Conselho Consultivo é o ex-governador Rocha Faria.

O senador Matias Olímpio, chefe da facção derrotada, conseguiu obter um terço dos votos da convenção, mas retirou-se da mesma na véspera da eleição.

Vinha ele presidindo as reuniões, cuja suspensão determinou o pedido de sêntença e tantos comícios, que, em telegrama, comunicaram o fato ao presidente da UDN.

PRESEÇA DO PTB

Enquanto chegava ao auge a crise da UDN piauiense, em plena convenção, chegou a Teresina o sr. Frota Moreira, emissário do sr. Jango Goulart, do norte do país, com a missão de conquistar o grupo dissidente para o PTB.

O sr. Matias Olímpio e alguns correligionários participaram de conversações com o sr. Frota Moreira, mas não se comprometeram a abandonar a UDN.

ÁGUA
INGLESA
GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

Novas Acusações Feitas a Antiga Direção do DNER

A Comissão de Inquérito Investiga, Ainda, as Irregularidades da Administração Regis Bittencourt — A Inatividade Dos Militares

O deputado Vasco Filho, fez ontem, perante a Comissão de Inquérito que está investigando irregularidades ocorridas no DNER, novas acusações à administração do engenheiro Regis Bittencourt.

ESCLARECIMENTOS

Todas as suas denúncias se referiam à aplicação de verbos e protecionismo a firmas fornecedoras, principalmente no capítulo das obras da rodovia Presidente Dutra. Ficou resolvido que todos aqueles que foram envolvidos nas acusações não são do sr. Vasco Filho, mas sim do sr. Tenório Cavalcanti e dos engenheiros convidados até aqui a depor, serão convocados a dar esclarecimentos sobre os fatos arrolados, e apresentar qualquer documento que julgue necessário para sua defesa.

CRÉDITO PARA GRATIFICAÇÕES

A Comissão de Finanças prosseguirá ontem na votação das emendas de plenário ao projeto de lei sobre a inatividade dos militares. Antes, porém, aprovou dois projetos oriundos de mensagem, com parecer favorável do sr. Pontes Vieira.

Um dos projetos trata da criação de uma comissão de fiscalização das atividades comerciais nas diversas fases, visando proporcionar ao consumidor uma ideia mais segura do esforço que exige a rubrica até o seu preparo final.

E concluindo: — É nosso dever intensificar as vendas do nosso produto básico no exterior. Estou certo de que o sr. Instituto, no particular, não fugirá a sua finalidade, sobretudo contando, como conta, com o apoio irrestrito da laivora e de todos aqueles que se dedicam ao comércio do café.

— E concluindo: — É nosso dever intensificar as vendas do nosso produto básico no exterior. Estou certo de que o sr. Instituto, no particular, não fugirá a sua finalidade, sobretudo contando, como conta, com o apoio irrestrito da laivora e de todos aqueles que se dedicam ao comércio do café.

— E concluindo: — É nosso dever intensificar as vendas do nosso produto básico no exterior. Estou certo de que o sr. Instituto, no particular, não fugirá a sua finalidade, sobretudo contando, como conta, com o apoio irrestrito da laivora e de todos aqueles que se dedicam ao comércio do café.

— E concluindo: — É nosso dever intensificar as vendas do nosso produto básico no exterior. Estou certo de que o sr. Instituto, no particular, não fugirá a sua finalidade, sobretudo contando, como conta, com o apoio irrestrito da laivora e de todos aqueles que se dedicam ao comércio do café.

"INÉPCIA E INCOMPETÊNCIA CARACTERIZAM O GOVERNO"

Comentado, Pelo sr. Hamilton Nogueira, o Discurso do Presidente da República — Láfer, Ministro Inflacionário, Afirma Alencastro —

Ordem do Dia

Quando em discussão o requerimento apresentado pelo petebista sr. Gomes de Oliveira — no sentido de ser transcrito nos Anais o discurso proferido pelo sr. Getúlio Vargas, por ocasião do segundo aniversário de seu governo, usou da palavra o sr. Hamilton Nogueira, a fim de examinar e refutar as palavras do

Chefe da Nação.

Em tom irônico, iniciou o sr. Hamilton Nogueira dizendo-se "um conviva indesejável, incomodo" à festa para a qual o líder petebista convidara o Senado.

AUSENCIA DE AÇÃO

Continuando, o orador afirmou que o sr. Getúlio Vargas sempre foi partidário da filosofia "do deixa como está, para ver como fica", jamais impondo qualquer diretriz à ação do governo que sempre se caracterizou pela inabilidade, pelo desinteresse e pelo cepticismo tão ardentemente abraçados pelo Presidente.

No entanto — continua o senador carioca — já não vemos o Presidente da República espalhando a mesma filosofia: seu recente discurso vê-se que o sr. Getúlio Vargas abraça, agora, a mesma realidade o futuro, "o vir a ser".

Não mais as loas ao momento presente, à situação atual, mas cânticos suaves e muito prometedores "quanto ao futuro".

CLIMA DE DESCONFIANÇA

Proseguindo, o representante do Distrito Federal diz que "é inútil querer mascarar-se, pois evidente é o ceticismo do sr. Getúlio Vargas, já por todos muito conhecido".

Em seguida, aponta o senador udistista "o grande mal do atual governo federal: a absoluta ausência de confiança. O sr. Getúlio Vargas, que joga sempre com as mesmas pedras, utilizando-se invariavelmente dos mesmos homens e métodos, não confia em ninguém e não há quem nele confie".

"A afirmação presidencial de que o atual Ministério — que dura há dois anos — é um 'Ministério de Experiência' nada mais visa que fazer com que os ministros se sintam inseguros e instáveis".

REFORMA

Declarando-se contrário a qualquer reforma, que nenhum benefício traria ao país, o sr. Hamilton Nogueira afirma a necessidade de um reformatório da confiança, de uma mudança de homens, com o chamamento de outros, realmente capazes e merecedores da confiança de toda a Nação.

ONDE A PAZ?

Após a leitura de trechos do discurso presidencial, que afirmam estar o país em prosperidade e num clima de paz e tranquilidade social, o orador indagou: "onde a paz, se as greves se sucedem, não raramente provocadas ou incentivadas pela demagogia do próprio Ministério do Trabalho, se os preços sobem assustadoramente, se o nosso deserdido no exterior atinge nível jamais alcançado e se as próprias classes conservadoras se sentem intranquilas, levantando-se contra a inércia e a balbúrdia governamental?"

EVASÃO PARA O FUTURO

Comparando trechos dos discursos proferidos no primeiro aniversário e no segundo, o sr. Hamilton Nogueira mostra como no primeiro, se promete, em tom eufórico, medidas urgentes para imediata melhoria das condições de vida e, no segundo, se dá uma evasão do sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

qual o sr. Getúlio Vargas recusando-se a confessar o fracasso — para o

A Nossa Opinião

Fome Tabela

Situação Periclitante

O CASO Lafer, ao que parece, tem retardado a mudança do Ministério. O titular da Fazenda criou umas tantas complicações, de ordem interna e externa, de modo que dá ao Catete a impressão de que se tornou necessário, não podendo ser substituído abruptamente.

Os problemas do câmbio-livre e dos "deficits" orçamentários, os entendimentos com os Estados Unidos, as medidas para aumentar a arrecadação, o "abacaxi" do algodão, a luta contra a inflação e o aumento do meio circulante, todos esses assuntos constituem a massa de manobra do Ministro, no sentido de segurar o cargo.

Assim, vai durando o sr. Horácio Lafer, contra os prognósticos gerais e a própria vontade do chefe do Governo. No entanto, agora surge na arena um homem hábil, candidato ao posto, que de tudo está informado, especialmente no tocante aos negócios com os Estados Unidos, que representam o "tabu" de toda a novela Horácio Lafer. O ministro se encontra abalado, com boas perspectivas de cair.

E, se isso acontecer, ruirá o Ministério de Experiência, que se vem apoiando nas escoras levantadas pelo titular da Fazenda. A situação é mesmo periclitante.

Por Que Morrem os Peixes

DAS mais graves a denúncia feita a respeito da causa da mortandade dos peixes na lagoa Rodrigo de Freitas. O responsável direto pelo morticínio seria o Serviço de Esgotos da Prefeitura.

Quebrando-se a bomba que impelia os detritos para o mar, resolveram a situação instalando encanamentos para a lagoa. Os detritos infectam a água, dada a grande quantidade de ácido sulfúrico, matando os peixes.

O fato tem ainda outras consequências, pois afeta a saúde pública. Deste modo, aquele aprazível logradouro da metrópole, tornou-se um perigo para a população.

O mau cheiro é terrível, obrigando os moradores das vizinhanças a manterem fechadas as janelas de suas residências. Ademais, o trabalho de retirada dos peixes podres não se processa com rapidez, agravando a situação.

Desta vez, nem removeram o entulho. Enterraram os animais nas praias da lagoa, quase à flor da terra. Os urubus chegam, escavam e se banqueteam naquela podridão.

Os Monstros se Irmam

UMA das características mais hediondas do nazismo foi a perseguição implacável contra os israelitas. Um amontoado de crimes monstruosos praticaram os homens da cruz gamada contra a dignidade humana, exterminando sistematicamente os descendentes da raça judaica. Não havia contemplação de espécie alguma. Esses crimes revoltaram a consciência livre da humanidade, e não de assinalar, para sempre, uma das páginas mais degradantes da história do nazismo. Com o fim da guerra e a destruição da fortaleza de Hitler, pensava-se que os judeus pudessem viver em paz em qualquer pedaço do mundo.

Agora, entretanto, revive a história trágica na Rússia comunista. O regime vermelho desenvolve contra os judeus a mesma perseguição dos nazistas. E, pior ainda, porque ela se estende a todos os países satélites, o que faz prever uma mortandade inédita na vida da humanidade.

De todas as partes do planeta se erguem protestos veementes. Não somente dos judeus de cultura, das elites, das classes elevadas, mas de todo o povo que não pode compactuar com o processo nefando de matar criaturas por questões raciais. O volume desses protestos encarna uma repulsa tão forte e tão intensa que eles hão de marcar para sempre, como um ferrete em brasa, a alma sordida dos dirigentes vermelhos.

A Falência de Uma Administração

DECIDIDAMENTE, o IAPETC está indo por água abaixo. Tudo isso como consequência da orientação que seu atual presidente, sr. Coelho Marques, vem imprimindo à sua administração. A coisa vai ruim, muito ruim mesmo, e se o Governo não tomar em tempo as medidas salvadoras, os trabalhadores associados daquele órgão sofrerão prejuízos incalculáveis.

O sr. Cecílio é responsável por um grande patrimônio, que está sendo esbanjado. As últimas nomeações de inspetores padrão "O" mostram como o motorista-presidente zela pelas finanças do Instituto e viola o seu regulamento. O sr. Cecílio não podia fazer aquelas nomeações. O Regulamento do Instituto determina que os cargos em comissão e as funções gratificadas deverão ser preenchidas por funcionários do quadro. Isso redundaria em economia para os cofres da entidade, que terá de pagar ao titular nomeado apenas a diferença de vencimentos. Um estranho teria direito aos vencimentos integrais.

O sr. Cecílio, porém, não quer nada com o regulamento. Com o amparo do seu padrinho, deputado Lutero Vargas, está fazendo das suas. E lá mais ainda. O sr. Cecílio mantém, nesta capital, 37 inspetores, que deveriam estar nos Estados inspecionando os órgãos regionais. Estão aqui sem ter o que fazer. Gastando o dinheiro do Instituto, que, afinal, é o dinheiro do contribuinte, o dinheiro do trabalhador, esses funcionários nada mais fazem do que se aproveitar da inspeção administrativa do sr. Cecílio Marques. Eles não têm culpa. A culpa é do motorista-presidente que, para atender a pedidos políticos, não vacila em comprometer o patrimônio do Instituto, que lhe foi confiado, num dia de azar, pelo Presidente da República.

Fome Tabela

LO caminho em que as coisas vão, em pouco tempo à COFAP só restará o tabelamento da fome.

A crise, que se alastra pelo país inteiro, cada dia se agrava mais, e nenhuma providência é adotada pelo Governo no sentido de melhorar as condições de produção e de vida do povo.

Continuando de braços cruzados, irritante, contudo, os dirigentes do país, quando, em críticas fundamentadas, se apontam os erros de administração que insistem em cometer.

Acostumados, de velha data, a governar apenas através do noticiário de suas agências de propaganda — e a prova disso é dada, diariamente, pelos órgãos oficiais de publicidade que tiram em desconhecimento os verdadeiros termos da situação e apregoam encontrar-se o Brasil na mais feliz das eras — não admitem que os seus atos ineptos sejam levados ao conhecimento da população, bem como sua absoluta incompetência para encontrar solução capaz de transpor a crise por que o país atravessa.

Todavia, os fatos estão, assustadoramente, a demonstrar que a atitude do Governo apenas tem contribuído para agravar, mais e mais, os males da falta de produção, que acabrunham sobretudo o interior do país.

Do estado lamentável de carência, o povo está passando à fome. São essas as notícias que chegam, do norte ao sul do país. E não se diga que a crise é devida às condições naturais nordestinas, quando também no Rio Grande do Sul, um dos nossos principais celeiros, os alimentos são insuficientes para atender às necessidades da população.

Desde há muito tempo que os mais autorizados conhecedores de assuntos econômicos vêm apontando as falhas dos atuais administradores nesse setor e prevendo tais acontecimentos, diante da posição de descaso assumida pelo Governo para com as verdadeiras causas do fenômeno. No entanto, nada mais se viu do que medidas de superfície, providências visando tão somente impedir a elevação inevitável de preços, inevitável diante da escassez cada vez maior dos produtos alimentares. E, a par disso, os porta-vozes governamentais afirmavam que estamos na melhor das situações e que o ano de 1953 seria um ano de abundância e de preços tão baixos que haveria, forçosamente, a intervenção oficial para impedir essa queda.

Não custou muito que a realidade pusesse em terra essas fantasias dos propagandistas do Governo. O que se aproxima, catastróficamente, é a fome e com ela o perigo do comunismo. Em tempo algum, fosse pelas condições políticas do país — inteiramente desgovernado — fosse pelas condições econômicas, houve um clima tão propício para um movimento de bases comunistas. E o que mais assusta nisso tudo, é a impressão que se tem de estar o Governo, pelo seu comportamento, pelo exemplo dado por certos agentes seus, interessado na deflagração de um movimento que ameace subverter a ordem social vigente.

INUNDAÇÕES NA HOLANDA

MIL duzentos e vinte e três mortos, tal é o número impressionante publicado oficialmente ao meio dia de hoje, das vítimas das inundações na Holanda. Mas não será antes de 10 dias que o balanço definitivo das vítimas e dos enormes prejuízos poderá ser estabelecido.

O príncipe Bernhard, que em razão da catástrofe que acaba de atingir a Holanda, encurtou sua estada nos Estados Unidos, regressou hoje de manhã. Logo que chegou, em seu aparelho pessoal, foi sobrevoar as regiões inundadas para verificar a extensão do sinistro.

A desgraça atingiu direta ou indiretamente todo o país. São numerosas as famílias que, nesta capital e noutras cidades, estão sem notícias de seus parentes que residem nas regiões devastadas. Mortos? Desaparecidos? Hospitalizados? Ainda em perigo? Tal é a gama de sua angústia. Essas famílias não sabem mais a quem se dirigir para ter notícias precisas dos seus entes queridos.

No entanto, entre as notícias que afluem de todas as partes, começa-se a perceber uma corrente ascendente: no porto de Flessingue (provincia da Zelândia, uma das mais atingidas) o gás e a eletricidade funcionam de novo numa parte da cidade, prossegue a reparação das linhas telefônicas e a atividade recomeçou com lentidão nos estaleiros navais. Tudo isso graças ao concurso de grande número de voluntários e a formação de turmas de operários de boa-vontade, mas a água potável ainda está faltando.

No entanto, na Ilha de Goërte a situação ainda é crítica. Somente umas 100 pessoas puderam ser evacuadas. Cerca de 1.700 ainda devem ser salvos da cidade Nieuwe Tonge, onde os diques que protegem essa localidade afundam cada vez mais e onde teme-se que eles venham a desaparecer totalmente. (AFP)

O PROBLEMA DO PESSOAL NA PREFEITURA

Dados Improcedentes e Velhos Rumos

WAGNER ESTELITA CAMPOS



Como se viu nos artigos anteriores, os dados e afirmações da entrevista oficial carecem inteiramente de base. Lançada oito dias depois de minhas primeiras declarações sobre o assunto, era de esperar-se que algo de consistente surgisse. Mas bem se compreende que a tarefa de contestar a realidade seja demasiado penosa e, sobretudo, inglória. O número de servidores da Prefeitura não é o que oficialmente se divulgou, a relação das despesas com pessoal foge à verdade porque omitiu circunstâncias relevantes (inclusive o início de cumprimento de uma lei e providências já em trâmite final, como a reestruturação de enfermidades), o salário médio do funcionalismo, entre nós, não chega a ser metade do que se apontou, tomou-se como base, para verificar o salário médio do funcionalismo norte-americano, o vencimento pago por uma organização internacional, e assim por diante.

Basta dizer que o número de servidores — divulgado e oficialmente transmitido à Câmara de Vereadores — foi baseado em levantamento que visava ao cálculo das despesas com o abono, na hipótese de que ele fosse concedido até o padrão "S", o que, evidentemente, excluía muita gente... E daí se pode ver a ligeireza com que se apontaram outros dados e se tiraram outras conclusões.

A rigor, portanto, nem seria preciso dizer mais nada sobre a referida entrevista oficial. Está suficientemente demonstrado que as minhas afirmações se acham devidamente documentadas e se movimentam em torno da realidade. Mas alguns tópicos da mesma ainda merecem ligeiros comentários. Os referentes aos "planos" da atual administração para resolver o problema, por exemplo.

Não há dúvida, como oportunamente comentei, que algumas das providências expostas são, realmente, as indicadas. Desejo apenas ressaltar, desde logo, que, relativamente à classificação de cargos como medida central, outro não foi o pensamento da administração anterior. Já em 5 de dezembro de 1951, na Mensagem n. 106, o Prefeito João Carlos Vital dizia: "... três foram as etapas que se impuseram como necessárias à solução deste difícil problema, que é a adequada classificação dos servidores municipais: 1.º — fixação dos níveis superior e inferior dos vencimentos ou salários; 2.º — correção imediata de situações injustas, cuja reparação deve ser pronta e sem mais alongas; 3.º — e, finalmente, reclassificação completa de todo o pessoal da P. D. F., obedecendo aqueles limites e o princípio da hierarquia e proporcionalidade de vencimentos ou salários". Esclareço que foram então encaminhadas, simultaneamente, duas Mensagens relativamente às 1.ª e 2.ª etapas. A Lei 704, de 1952, concretizou a 2.ª etapa, de-

pois de peripécias que oportunamente analisarei. Mas o anteprojeto encaminhado com a Mensagem n. 107 de 1951 (1.ª etapa) até hoje não foi apreciado pela Câmara. Nesta Mensagem também se dizia: "Essas normas exigem, necessariamente, a classificação dos cargos, com base numa tarefa preliminar de análise de trabalho, classificação que, a seu turno, estabelecendo as diversas carreiras profissionais no serviço público municipal, exige a fixação prévia de princípios, limites e critérios, dentro dos quais se possa desenvolver um trabalho cuidadoso de regulamentação do mandamento da Lei Orgânica (o art. 40). Esse, exatamente, um dos objetivos do atual anteprojeto de lei". No que se refere ao art. 40 e como não houvesse tido andamento a Mensagem 107, referida, cogitou-se, mesmo, de sugerir ao senhor Presidente da República a proposição de sua extinção. Encaminhei ao Prefeito de então, longa exposição a respeito, de que darei notícia em artigo posterior.

Ainda no anteprojeto de concessão do abono, novamente se cogitou o assunto. Faço aqui um parêntesis, para assinalar que os dispositivos, afinal encaminhados, dizendo respeito ao art. 40 da Lei Orgânica, não atendem ao objetivo proposto e poderão até fazer com que aquele preceito ainda seja mais perigoso, tornando a emenda pior que o soneto. Para o art. 40, somente há duas soluções: suprimi-lo, ou regulamentá-lo depois da classificação de cargos, providência inevitavelmente demorada.

Quanto ao tópico da entrevista oficial relativo às "decisões" do Poder Judiciário é assunto sobre o qual terei de me deter mais demoradamente e já estava mesmo programado para esta série de artigos. Vale ressaltar, imediatamente, que a preconizada política de "acórdãos", com os querelantes requer muita prudência e não pode desenvolver-se à base de decisões isoladas, como se verá na ocasião própria.

P. S.: — O repórter de "O Jornal", que ontem me entrevistou pelo telefone, registrou, com fidelidade, os dados que lhe transmiti sobre o número de servidores da Prefeitura. Quanto às despesas com pessoal, reporei-me ao artigo de ontem, tão somente. Apenas desejo fazer uma pequena retificação de forma; não usel ainda — em entrevistas ou nestes artigos — o adjetivo "alarmante", notadamente com relação ao número de servidores. Claro que considero a situação grave, muito grave mesmo, mas sobretudo em virtude dos diversos aspectos do problema, que venho focalizando seguidamente.

Ciência ao Alcance de Todos

Surdez e Suas Principais Causas

Entende-se por surdez uma perda parcial ou total da audição. Qualquer lesão no aparelho auditivo pode trazer como consequência este "defeito" da audição. O aparelho auditivo é muito complexo e muito extenso, começando no pavilhão da orelha e se estendendo até os centros nervosos (cérebro) encarregados da percepção sonora.

Numerosas são as causas capazes de atingir estes diferentes setores do aparelho auditivo. No ouvido, externo, os trombos epiteliais e ceruminosos são as causas mais frequentes das surdez tendo como origem o conduto auditivo. Os trombos epiteliais são formados por escamas epiteliais, partículas epiteliais, partículas epidérmicas desmanchadas quase sempre em consequência de um eczema do ouvido externo. Estes trombos epiteliais são brancos em oposição aos ceruminosos que são pardos. Eles são muito frequentemente acompanhados de um prurido no ouvido determinado pelo eczema. Os trombos ceruminosos são formados pelo acúmulo de cerumen no ouvido externo. Normalmente a secreção ceruminosa não é suficiente para determinar a formação de um trombo mas em certos casos de excesso desta secreção pode-se acumular o cerumen de tal modo que obstrui totalmente o conduto auditivo determinando uma surdez. Estes trombos às vezes são moles e portadores de fácil remoção por lavagem e às vezes são consistentes dificultando a extração. As surdez determinadas pelos trombos são via de regra

de aparcimento súbito, geralmente são as que datam de poucos dias ou quando muito de um ou dois meses. Estes casos são sempre muito bons nos seus resultados desaparecendo a surdez logo que se faz a remoção do cerumen. Estes trombos costumam se formar periodicamente e somente os epiteliais por tratamento do eczema podem ser pre-vidados na sua formação. Os ceruminosos por não se saber ainda a razão de ser do incremento da secreção ceruminosa não se têm meios de evitar. Existem ainda no ouvido externo mal formações congênitas capazes de trazer também a surdez. Trata-se da agenesia (falta de formação) do pavilhão e do conduto auditivo. Estes casos se resolvem com cirurgia.

No ouvido médio também temos causas diversas capazes de determinar uma surdez. A trompa de Eustaquio capaz de ser obstruída nos resfriados por exemplo pode ser a causa da surdez que frequentemente acomete certas pessoas. A trompa de Eustaquio tem como finalidade arejar o ouvido médio e quando ela se obstrui há rarefação do ar no ouvido médio com o aparecimento de uma surdez. Além desta obstrução aguda determinada pela inflamação da trompa durante os resfriados, gripes etc., devemos também fazer referência ao caráter crônico da trompa, causada de um grande número de sur-

O Que Se Diz:

QUE o mais recente candidato à presidência do Banco do Brasil é o sr. Brasília Machado Neto, presidente da Federação das Associações Comerciais.

QUE o deputado Pedro Gomes (PSD, As. Fluminense) tomou, ontem, a iniciativa de retirar da pauta de todos os continuos as chamadas de metal indicativas de sua função, invocando da parte dos membros da Comissão Executiva energética razões que os levou a abandonar a Mesa silenciosamente, mas após tornarem claro que somente regressariam depois que o dito Pedro fizesse reaparecer as ditas chamadas e desse modo uma classificação ao plenário...

QUE, no entanto, o cidadão Pedro negou-se a atender ao apelo, o que determinou que a presidência e a 1.ª Secretaria passassem a ser ocupadas, nos dias de amanhã, pelos deputados mais velhos, todos da UDN, tendo, ontem mesmo, presidido os trabalhos o sr. Getúlio de Azevedo e ocupado a 1.ª Secretaria o próprio líder daquele partido oposicionista, o sr. Alberto Torres...

QUE o vereador Silvino Neto conversava com o sr. Getúlio Vargas a propósito do decreto que regulamentou o serviço de táxi, um de cujos artigos determina a criação de empresas com um mínimo de 20 carros, não podendo mais nenhum possuir mais de um táxi sem que este pertença a uma empresa...

QUE o dito Silvino achou absurdo tal artigo e pediu sua revogação, respondendo o sr. Getúlio que o decreto foi feito por técnicos, devendo estar certo, ao que o vereador respondeu: — "Ora, presidente, o Flamengo também tem técnicos e está como está"...

A Opinião do Leitor

ABONO DE EMERGENCIA

O governo federal, em lugar de conceder aumento ao funcionalismo, concedeu um abono de emergência, em virtude de certos problemas que surgiram e que não puderam ser resolvidos de outra maneira, na ocasião.

Na Prefeitura, agora, o abono está sendo estudado, através de uma Mensagem enviada à Câmara Municipal pelo prefeito Dulcídio Cardoso. A Mensagem adotou o padrão federal, no que se refere ao caráter de emergência do abono em virtude de um futuro próximo, pretendendo fazer a reestruturação geral de todos os quadros funcionais, exatamente como aconteceu na União.

Entretanto a Comissão Central Pró-Aumento dos Servidores Municipais, pela assinatura do sr. Alfredo Vieira Rangel, está conclamando os interessados para lutarem pela concessão do abono em caráter permanente, com sua incorporação ao vencimento.

A respeito recebemos a carta que publicamos abaixo, para conhecimento dos interessados, enviada pela mesma Comissão. "A Comissão Central Pró-Aumento dos Servidores Municipais, estudando o anteprojeto de

(Conclui na 5.ª página)

EFEMERIDES

5 DE FEVEREIRO

1811 — Carta Régia autorizando a fundação de uma tipografia na cidade de Salvador.

1866 — Nasce no Rio Grande do Sul Edmundo Bittencourt, que seria mais tarde uma das mais ilustres glórias do jornalismo brasileiro. Fundou e dirigiu, por muitos anos, o "Correio da Manhã", do Distrito Federal.

1927 — Morre no Rio de Janeiro o poeta e escritor Osório Duval Andrade, membro da Academia Brasileira de Letras e autor da letra do Hino Nacional Brasileiro.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: Avenida Rio Branco, 11, 25. — Sede própria.

HORACIO DE CARVALHO JR., Diretor Geral.

J. B. MARTINS GUIMARÃES, Diretor Superintendente.

DANTON JOBIM, Diretor Redator Chefe.

TELEFONES:

Diretor Geral 43-6465

Diretor Superintendente 43-3030

Gerente 43-3030

Gerência 23-4631

Redator Chefe Assistente 43-5374

Secretaria 43-5330

Política 23-4377

Economia e Finanças 43-3014

Esportes 23-4372

Polícia 23-5083

Suplemento 23-3230

Depart. de Difusão 23-3682

Depart. de Publicidade 23-3763

Depart. de Publicidade 43-5669

ASSINATURAS: VENDA AVULSA

Número do dia Cr\$ 1,00

Anual Cr\$ 200,00

Semestral Cr\$ 120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES: Cr\$

Anual 350,00

Semestral 200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes, deve ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta, ou pelo telefone: 23-3682.

Sucursal em São Paulo: Av. Ipiranga, 878-18, a/131. Tel.: 34-4364

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S.A., cuja sede nesta capital é a Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5669, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Usa do Cheque

MAURÍCIO DE MEDEIROS



Há países em que o uso do cheque como meio de pagamento é tão generalizado que não há quem não tenha sua conta em Banco por cujo intermédio realiza quase a totalidade de seus pagamentos mensais ou semanais. Em outros, como por exemplo a França, é muito menos frequente o uso do cheque, embora o hábito de amearhar em Bancos seja tradicional.

Do que o Cinema e a literatura me ensinam creio que nos Estados Unidos só se paga em dinheiro o que não pode ser pago de outra forma. E isso é incontestavelmente uma vantagem para o comércio, pois um possível comprador, se se sente seduzir por uma aquisição, não deixará de fazê-la pelo fato de não trazer no bolso a soma necessária.

Entre nós tem havido algum progresso nos hábitos do povo, não só quanto ao pagamento em cheques como quanto ao depósito de economias em Bancos e Caixas Econômicas. Basta ler as últimas estatísticas dos depósitos em contas populares na Caixa Econômica desta cidade para concluir-se por sensível progresso nesse particular.

Até em certas regiões do país, onde dominava outrora uma sensível desconfiança contra Bancos, a mentalidade se modificou profundamente. Lembro-me de que há uns 40 anos, indo ao Sul de Minas, a serviço profissional, via clientes, que me procuravam, mergulhar a mão no bolso da calça e de lá sacarem dezenas de contos de réis! Ninguém queria saber de Banco.

Muito tempo depois, indo a Belo Horizonte em um período de febre de negócios, fiquei surpreendido com o notável movimento dos Bancos e com a intensidade de trocas de cheques como meio de pagamento. Houve, pois, profunda modificação na mentalidade do mineiro a esse respeito.

O hábito de depositar economias em Bancos e movimentá-las por meio de cheques é, pois, uma questão de evo-

lução. Creio, porém, que essa evolução tem sido lenta entre nós.

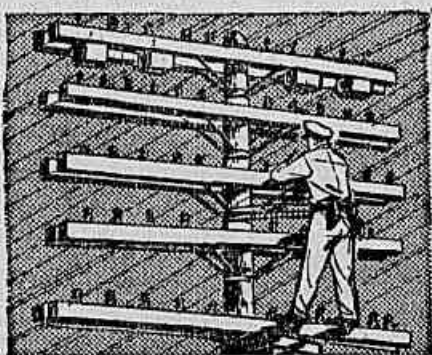
Segundo estatísticas, recentemente publicadas, no mês de dezembro de 52 foram levados às caixas de compensação do país 998.453 cheques no valor aproximado de 44 bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros. Parece ter sido um recorde. Mas se pensarmos no número de transações que poderiam ser efetuadas em cheques, teremos de concluir que esse milhão de cheques, levados às caixas de compensação, representa ainda muito pouco.

Estou persuadido de que essa relativamente pequena expansão do uso do cheque provinha do sistema complicado pelo qual é possível punir o emitente de um cheque sem fundos. Como se trata de um crime passível de ação penal, embora o fato seja de fácil e imediata verificação, esta obedece aos trâmites de um processo criminal, longo e demorado até julgamento final. O prejudicado prefere em geral o prejuízo às formalidades de uma queixa-crime e suas consequências. Nem os Bancos contra os quais é feito o cheque sem fundo gostam de envolver-se nesses assuntos. Esse modo de cheque sem fundos é tal que até algumas Repartições Públicas arrecadadoras só aceitam pagamento de contribuições em cheques quando visados...

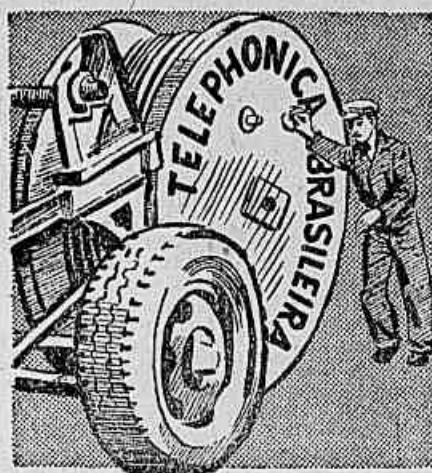
Se a lei simplificasse o processo de ação penal para tais casos, é evidente que ninguém ousaria emitir um cheque sem fundos e nessas condições o uso do cheque entraria nos hábitos de nossa vida comercial corrente, compreendido o comércio varejista.

Em todo o caso, lenta mas sensivelmente, aumenta de mês para mês o número de cheques levados à compensação. É um bom sinal.

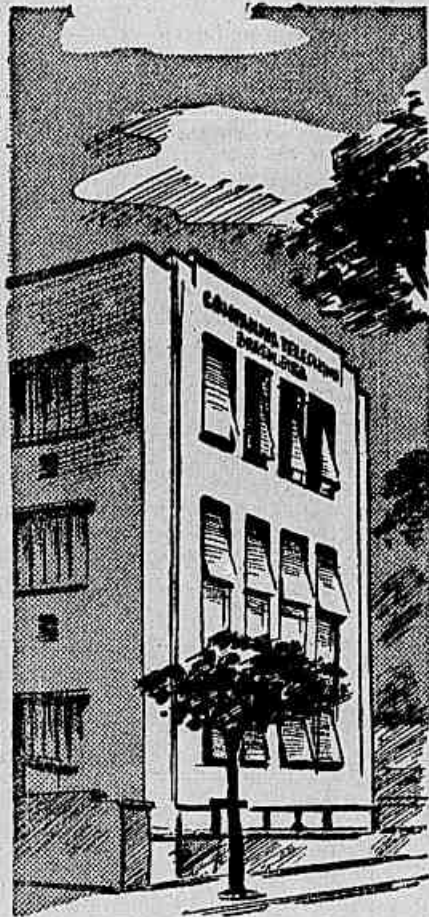
No curso dos últimos cinco anos...



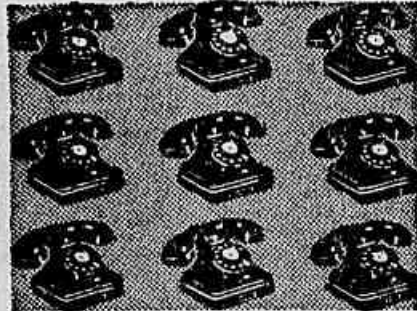
MÃO DE OBRA
O custo da mão de obra aumentou de 52%.



COBRE
Essa matéria prima, indispensável ao serviço telefônico, teve um aumento de 42%.



ESTAÇÕES TELEFÔNICAS
O custo de construção dos edifícios das Estações Telefônicas subiu de 80% e o das máquinas instaladas, de 35%.



APARELHOS TELEFÔNICOS
O custo dos aparelhos telefônicos aumentou de 34%.

Enquanto todas as despesas têm crescido, o custo do seu telefone, este prestimoso e insubstituível auxiliar sempre a seu serviço, continuou o mesmo nestes últimos cinco anos.

Servir sempre melhor
é o nosso maior interesse

Os fatos acima falam por nós, e a nossa luta é, portanto, muito maior do que se pode supor. Ninguém mais do que nós tem interesse em ampliar os serviços telefônicos e em poder servir ainda melhor aos nossos assinantes.

Dificuldades de monta, muitas das quais fora do controle das Companhias e Empresas de Serviços Públicos, têm retardado a expansão desses serviços, não só no Brasil, como em muitos outros países do mundo.

Companhia Telephonica Brasileira

CTB

Mercados e Cotações

CAMBIO

O mercado Cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vendidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr\$ 52,4100 e a letânea a Cr\$ 19,72.

Aquela Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,4800 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda	Comp.
Libra	52,41	52,41
Dólar	18,72	18,72
Peso argentino	1,34	1,31
Peso uruguaio	6,21	6,58
Peso boliviano	0,31	0,29
Peseta	1,70	0,95
Francos frances	0,05	0,05
Francos belgas	0,37	0,36
Suica	4,39	4,28
Coroa sueca	3,82	3,35
C. Dinamarca	2,73	2,63
Coroa tcheca	0,27	0,26
Soles peruanos	1,20	0,98
Florim	4,91	4,83

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20,81 70.

CAMARA SINDICAL

Em 3 de fevereiro, registraram-se as seguintes médias de câmbio:
Londres .. 52,41 60
Nova York .. 18,72
França .. 0,05 33
Suíça .. 4,39 83
Dinamarca .. 2,73 53
Portugal .. 0,66 72
Suécia .. 3,82 08
Uruguai .. 6,21 08

BOLSA DE VALORES

Estive a Bolsa, ontem, com trabalhos regulares e negócios de algum interesse nos títulos em evidência. As obrigações de Guerra fecharam firmes e as apólices da Prefeitura, da União e Minas ficaram estáveis, com as paulistas, de 5, 6 e 8%, sustentadas. Os demais títulos regularam calmos, tudo como se verifica adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	União	3 D. Emiss. Nom.
4 Ditas, Port. Empre.	770,00	770,00
30 Minas, 2.ª Série	115,00	115,00
4 Ditas, Idem	115,00	115,00
4 Ditas, 3.ª Série	118,00	118,00
998 Ditas, Idem	120,00	120,00
3 Pernambuco, 4.ª Série	45,00	45,00
3 Rod. Rio G. Sul	870,00	870,00
3 S. Paulo, 5.ª Série	199,00	199,00
10 Ditas, Idem	850,00	850,00
10 Ditas, 5.000 ant. com juros	4.120,00	4.120,00

ESTADOS

	Apólices
251 Esp. Santo, 8%	440,00
76 Minas, 1.177	530,00
30 Minas, 2.ª Série	115,00
4 Ditas, Idem	115,00
4 Ditas, 3.ª Série	118,00
998 Ditas, Idem	120,00
3 Pernambuco, 4.ª Série	45,00
3 Rod. Rio G. Sul	870,00
3 S. Paulo, 5.ª Série	199,00
10 Ditas, Idem	850,00
10 Ditas, 5.000 ant. com juros	4.120,00

MUNICIPIOS

	Apólices
84 D. F., 1931, Pt.	172,00
39 D. F., 1931, Pt.	143,00
1.º Campos, 8%	820,00

BANCOS

	Apólices
Brasil	590,00
1.800 Moreira Sales	200,00

COMPANHIAS

	Apólices
10 Bonvista de Seguros de Vida - Nom.	1.000,00
3. Braham, Prof.	707,00
83 Ditas, Idem	710,00
50 Clemente Araújo	1.040,00
75 Doc. Santos, Nom.	05,00
182 Mot. União Comerci.	200,00
2.º Belgo Mineiro	1.745,00
340 Ditas, Idem	1.750,00
20 Terras e Urbanismo	300,00
40 Valéria	220,00

VENDAS JUDICIAIS

	Apólices
30 Ações da Cia. Siderúrgica Belgo - PT	1.745,00

CAFE

Este mercado funcionou, ontem, bem cotado e firme, porém, com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado pela comissão de preços à base anterior de Cr\$ 176,00 por 10 quilos ensacado e durante os trabalhos venderam-se 1.813 sacos. Fechou inalterado.

COTACOES POR 10 QUILOS

	Entradas	Saídas
Tipos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	185,00	185,00
Tipos 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20	178,00	178,00
Tipos 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30	176,00	176,00
Tipos 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40	172,00	172,00
Tipos 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50	170,00	170,00
Tipos 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60	168,00	168,00
Tipos 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70	166,00	166,00
Tipos 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80	164,00	164,00
Tipos 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90	162,00	162,00
Tipos 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100	160,00	160,00

MOVIMENTO ESTADISTICO

Entraram 1.002 sacos do Estado do Rio e saíram 2.133, ficando em depósito 22.513 fardos. (Cotações por 60 quilos)

	Entradas	Saídas
Branco cristal	213,10	213,10
Cristal amarelo	152,10	152,10
Mascavo	170,00	170,00
Mascavinho	188,00	188,00

ALGODÃO

Este mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. (Cotações por 10 quilos)

	Entradas	Saídas
Fibra longa	345,00	345,00
Serido (tipo 5)	305,00	305,00
Idem (tipo 6)	270,00	270,00
Idem (tipo 7)	255,00	255,00
Fibra curta	220,00	220,00
Idem (tipo 3)	205,00	205,00
Idem (tipo 4)	205,00	205,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Agúcar, sacos	12.210	5.670
Feijão, sacos	500	1.560
Charque, fardos	11.150	2.340
Arroz, sacos	475	475
Manteiga, quilos	1.650	1.450
Banha, caixas	140	140
Farinha, sacos	3.483	5.670
Existência	1.777.557	1.777.557

EM SANTOS

	Entradas	Saídas
Santos, 4 (Disponível - Por 10 quilos)	185,00	185,00
Tipos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	178,00	178,00
Tipos 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20	176,00	176,00
Tipos 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30	172,00	172,00
Tipos 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40	170,00	170,00
Tipos 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50	168,00	168,00
Tipos 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60	166,00	166,00
Tipos 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70	164,00	164,00
Tipos 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80	162,00	162,00
Tipos 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90	160,00	160,00
Tipos 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100	158,00	158,00

TERMO

(Contrato "B")

	Entradas	Saídas
Fevereiro	184,90	184,90
Março	185,10	185,10
Abril	185,20	185,20
Maio	185,30	185,30
Junho	185,40	185,40
Julho	185,50	185,50
Agosto	185,60	185,60
Setembro	185,70	185,70
Outubro	185,80	185,80
Novembro	185,90	185,90
Dezembro	186,00	186,00

MERCADO A TERMO

Nova York, 4
Na abertura do contrato "B" e mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 5 a 6 e alta de 5 a 7 pontos. No fechamento estável com alta de 14 a 19 pontos.

	Entradas	Saídas
Recife, 4	4.584.004	4.584.004
União de primeira	230,00	230,00
3.ª série	160,00	160,00
Demarcar	180,00	180,00
Cristais	180,00	180,00

AGUACAR

	Entradas	Saídas
Recife, 4	11.700	11.700
Setembro	4.584.004	4.584.004
Exportação	6.380	45.720
Existência	1.603.350	2.614.739
Consumo	2.000	2.000
Exportação	45.720	48.282
Existência	1.614.739	2.650.739
Consumo	2.000	2.000

EM S. PAULO

	Entradas	Saídas
S. Paulo, 4	29,30	29,30
Setembro	4.584.004	4.584.004
Exportação	6.380	45.720
Existência	1.603.350	2.614.739
Consumo	2.000	2.000
Exportação	45.720	48.282
Existência	1.614.739	2.650.739
Consumo	2.000	2.000

DISPONIVEL

	Entradas	Saídas
S. Paulo, 4	29,30	29,30
Setembro	4.584.004	4.584.004
Exportação	6.380	45.720
Existência	1.603.350	2.614.739
Consumo	2.000	2.000
Exportação	45.720	48.282
Existência	1.614.739	2.650.739
Consumo	2.000	2.000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

	Entradas	Saídas
Londres, 4	184,90	184,90
Setembro	4.584.004	4.584.004
Exportação	6.380	45.720
Existência	1.603.350	2.614.739
Consumo	2.000	2.000
Exportação	45.720	48.282
Existência	1.614.739	2.650.739
Consumo	2.000	2.000

TITULOS BRASILEIROS

	Entradas	Saídas
Fevereiro	184,90	184,90
Março	185,10	185,10
Abril	185,20	185,20
Maio	185,30	185,30
Junho	185,40	185,40
Julho	185,50	185,50
Agosto	185,60	185,60
Setembro	185,70	185,70
Outubro	185,80	185,80
Novembro	185,90	185,90
Dezembro	186,00	186,00

TITULOS DIVERSOS

	Entradas	Saídas
S. Paulo, 4	29,30	29,30
Setembro	4.584.004	4.584.004
Exportação	6.380	45.720
Existência	1.603.350	2.614.739
Consumo	2.000	2.000
Exportação	45.720	48.282
Existência	1.614.739	2.650.739
Consumo	2.000	2.000

Pagamentos no Tesouro

Hoje serão pagas as folhas relativas ao 10.º dia útil, a saber:
PENSIONISTAS: Ministério da Fazenda — Folhas 7101-7113 — Letras A a Z.

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA
DIAGNÓSTICO DO CORAÇÃO
E DOS VASOS
Lab. 53 e 54, de 16 a 18 h.
Const. R. México, 41 - 3.ª e 308
Tels: 32-9184 — Res: 26-3335

EM NOVA YORK

	Entradas	Saídas
Nova York, 4	29,30	29,30
Setembro	4.584.004	4.584.004
Exportação	6.380	45.720
Existência	1.603.350	2.614.739
Consumo	2.000	2.000
Exportação	45.720	48.282
Existência	1.614.739	2.650.739
Consumo	2.000	2.000

EM S. PAULO

	Entradas	Saídas
S. Paulo, 4	29,30	29,30
Setembro	4.584.004	4.584.004
Exportação	6.380	45.720
Existência	1.603.350	2.614.739
Consumo	2.000	2.000
Exportação	45.720	48.282
Existência	1.614.739	2.650.739
Consumo	2.000	2.000

DISPONIVEL

	Entradas	Saídas
S. Paulo, 4	29,30	29,30
Setembro	4.584.004	4.584.004
Exportação	6.380	45.720
Existência	1.603.350	2.614.739
Consumo	2.000	2.000
Exportação	45.720	48.282
Existência	1.614.739	2.650.739
Consumo	2.000	2.000

COMPRADORES PLANO "B"

	Entradas	Saídas
S. Paulo, 4	29,30	

PRIMEIRO PLANO

Joel Silveira me conta que em Aracaju havia, há muitos anos, uma moça bonita, de olhar inocente e andar cândido, que estudava violino, isto é, que era vista todas as tardes cruzando as ruas da cidade com um estojo de violino, entrando em uma casa bastante retirada. Casa, naturalmente, do professor.

Mais tarde se descobriu que o "professor" não tocava violino. E que o estojo não continha um violino. E que a moça nada sabia de música. E que toda aquela encenação artística escondia um furioso amor.

Otto Lara Rezende me conta que na igreja de Santa Maria Margarida, no Jardim Botânico, há um padre alemão, cujas práticas são verdadeiras conversinhas em família.

"Comer coisa boa — diz ele, por exemplo, com amável sotaque — não é pecado. Tem gente boboca que pensa que comer coisa boa é pecado. Nada disso. É até bom comer fruta, comer doce, porque faz bem à saúde".

Ou então:

"Tem gente que pensa que suicidar é solução. Não é solução nenhuma. A pessoa está triste e pim-pim-pim — dá tiro na cabeça. Que bobagem! Está triste, deve procurar divert... Val a um cinema, vai passear... Outras pessoas estão doentes e também pim-pim-pim — já vai de novo dar tiro no ouvido. Ou então glu-glu-glu — já vai beber veneno."

Também bobagem. Se está doente procura o médico. Ou não procura o médico, mas é ainda melhor. Por que médico só sabe roubar a gente. Curar mesmo, nada. Se tem algum médico aí, pode ficar com raiva. E, se quiser, depois da missa, pode me procurar na sacristia que eu defendo a minha tese. Mas, de qualquer forma, nós aqui somos maioria e podemos falar mal dos médicos. Eu não vou a médico. Médico só quer saber de enfiar o bôco, emagrecendo o bôco da gente. E depois ainda recitam muita coisa: a pessoa vai na farmácia fazer o remédio e vem depois um contão enorme. O único remédio é a natureza. Tem dor de cabeça? Espere que a natureza cure..."

Fernando Lôbo me conta que em Campina Grande havia um chefe de Polícia muito ignorante e muito truculento. Um dia, ele estava à porta de uma venda quando passou um soldado, botas engraçadas, botinas novas rangendo que dava gosto. O chefe de Polícia fechou a cara e chamou o subordinado:

— Vem aqui, praça de uma fígula!
— Pronto, "sen" tenente!
— Presta atenção: ou você dá um jeito de sua botina ranger mais ou menos ou eu te meto na cadeia!

F. M. C.

ARTES * Antônio Bento

A UNESCO e a Cultura Artística

A cultura artística (dado o caráter essencialmente universalista da arte) é hoje um dos fatores mais importantes da educação individual e coletiva.

Justifica-se assim o plano das atividades da UNESCO no ano corrente, procurando estudar, com o concurso de instituições internacionais especializadas, o papel da cultura artística na formação da personalidade. Para debater a matéria em seus diversos aspectos, será realizada uma conferência internacional em Bruxelas, de 20 de junho a 6 de julho futuro.

A educação musical, particularmente o ensino da música em todos os cursos escolares, além da educação do público e da formação de professores, serão objeto de exame amplo dos delegados que participarão desse congresso.

Está ainda projetada a realização de outra assembleia em Salzburgo, com o objetivo de estudar a formação profissional dos músicos. Na reunião da capital belga, será apenas debatido o tema da educação musical não especializada, restringindo-se à obra educativa da sensibilidade, de gosto e do senso crítico do público.

O Conselho Internacional de Música tomará parte nos trabalhos da assembleia, à qual cada um dos países participantes poderá enviar cinco delegados no máximo.

No Brasil, Villa-Lobos tem sido um dos grandes defensores da educação do povo através da música. Chega mesmo a dizer em seus discursos e conferências que a música é o melhor remédio para evitar a guerra. Com esse objetivo preconiza uma intensa difusão da cultura musical, nos cursos primários e secundários.

Para a UNESCO, a cultura artística deve ser incorporada às diversas atividades educacionais. O desenho, a pintura, a música, o canto, a dança, o teatro, interessam efetivamente a todas as camadas sociais. E nem igualmente os indivíduos e as coletividades, acima de quaisquer divisões políticas, religiosas e econômicas ou raciais.

A linguagem artística é hoje um dos instrumentos mais poderosos da unidade dos povos, sendo, nesse sentido, muito mais eficiente que as normas abstratas do direito e das convenções internacionais.

A MODA DE PARIS

Elegância Interior

DE SIMONE PASCAL, DA "FRANCE PRESS"



De seu enxada, se você é noiva, ou de sua lingerie sempre renovada, deve constar, sempre, um "desenhado" no gênero deste que apresentamos, de uma distinção a toda prova, e com o qual o seu aspecto será correto e agradável a qualquer momento.

Disimulando as camisas bordadas ou tendendo de aparência de malhado íntimo, este belo peignoir de Marie-Rose Lebigot é de uma simplicidade de grande classe: a linha é sóbria e o tecido escolhido foi um espesso faille bois-de-rose.

World Copyright by A.F.P. Paris.

TEATRO * Sabato Magaldi

MOLIÈRE NA "COMÉDIE"

PARIS (pela PANAIR do Brasil) — Na sua tradição de "Casa de Molière", a "Comédie Française" apresenta, atualmente, além de muitos outros espetáculos, várias comédias do clássico do teatro: "Le bourgeois gentilhomme", que vimos no Brasil; "Les Femmes savantes", na encenação de Jean Debucourt; "L'Avare", também de Jean Debucourt; "Sganarelle", na encenação de Jacques Clancy; e "Tartuffe" e "Les précieuses ridicules", reunidas num só espetáculo, de que nos ocuparemos hoje.

O famoso ator Fernand Ledoux, além de interpretar o Tartuffe, o responsável pela encenação. Como outros trabalhos seus, integra nos moldes acadêmicos, onde todos os personagens se movimentam dentro de linhas rígidas, formando o velho semicírculo voltado para a platéia. Apesar de um deslocamento artificial, no primeiro ato, a encenação, no seu estilo, é bastante autêntica, podendo-se observar a veracidade psicológica, patenteada numa cena em que o Tartuffe, acusado de impostura, resvala sub-reptamente para trás da lareira, e Orgon, símbolo da cegueira, em certas cenas está de costas para a platéia.

No desempenho, Ledoux faz uma bela criação do "falso devoto". Sua máscara é admirável: um jeito viscoso, cada à boca, em contraste com o olhar que, para sugerir pensamentos religiosos, procura sempre erguer-se. E Ledoux tem uma voz poderosa, muito bem utilizada nas mais diversas inflexões. A seu lado, destacam-se, no elenco, Louis Seigner, bastante comedido como Orgon (o que não nos pareceu no "burguês fidalgo"), e Béatrice Bretty, divertindo muito na criada Dorine.

O cenário, que se limitou a reproduzir com absoluta fidelidade uma casa da época (1667), é feito, pensado, de mau gosto. Como esclarecimento suplementar, informo que os cinco atos se sucederam sem um só intervalo, o que seria a ruína definitiva diante do público do nosso Municipal.

Quanto a "Les précieuses ridicules", trata-se de uma encenação de Robert Manuel, diretor de "On ne saurait penser à tout", de Molière, que integrou a temporada da "Comédie" no Brasil. A mesma leveza, o mesmo ritmo vivo e brilhante caracterizou, marcando a peça dentro do espírito menos realista da dança. E "As précieuses ridicules" se presta certamente a essa concepção, já que é a farsa que dois lacaios representam, fazendo-se de nobres, diante das duas mulheres pretensivas. As reverências, o "improvisito", a ária de ópera, tudo isso Robert Manuel cria numa sucessão deliciosa. E acompanham-no bem, no ridículo, Gisèle Casadesu e Yvonne Gaudeau, as duas "précieuses ridicules". Nesse espetáculo, cabe ainda elogiar as roupas de Touchages, que tão bem soube compor a vestimenta absurda dos lacaios-nobres.

De Paris e Nova York para Você!

PARA A SUA BELEZA

Por DIANA DAWN

Coloque perfume no seu lenço. São envelopes baratos perfumados que duram muito.

Os perfumes estão caros mas naturalmente quase todo o mundo naturalmente. Mas isto não quer dizer que você não possa andar perfumada pois há muitos tipos de perfume que podem ser comprados por qualquer preço.

Existem certos tipos de envelopes perfumados, econômicos e práticos que podem ser usados, dentro do lenço e que duram muito. Coloque esses envelopes dentro das gavetas ou dentro de seu armário que toda a sua roupa estará perfumada.

Quando comprar esses envelopes procure aqueles que tenham o melhor aroma de seu perfume favorito.

São encontrados em qualquer casa especializada e a preços acessíveis a qualquer bolso.

"Cameraman" da Warner no Rio

André Delavare, cameraman da Warner Brothers Pictures, deverá chegar ao Rio de Janeiro na quinta-feira (5 de janeiro), a bordo de um Clipper Super-6 da Pan American, procedente de Buenos Aires.

Atendendo ao convite de sua esposa e filho, Delavare, no que se informa, vem realizar algumas filmagens no Brasil, durante o período carnavalesco.

Carlito Recomenda a Gemada Para Pessoas e Duzentos e Cinquenta Litros



Os senhores Clovis Costa e Fernando Ferreira, oferecendo ao Clube de Aeronáutica, o grito de Carnaval, a que está presente o grupo de vascos, entre os quais o príncipe Dom João de Orleans e Bragança, o senhor e a senhora Carlos Guiné Filho, o senhor Bob Winans, o senhor Benjo Arbib, o senhor Ricardo Fasanolo Filho, o senhor Ermetino Matarazzo, que vestidos com o uniforme do time campeão de futebol, levaram o estandarte com os dizeres: Basco da Gramma.

O número de fantasias e a alegria geral durou até cinco e meia da manhã, quando o sol veio atrapalhar. Mil pessoas e duzentos e cinquenta litros de whiskey. Não esquecendo as cem garrafas de champagne.

II) Estou informado de que o casal Joaquim da Silveira, atualmente em Paris, será hospedado durante essa semana do famoso Castelo de Corbeville. Jacques Fath e sua esposa, a princesa Genièvre, reunirão no mesmo tempo famosos hóspedes, entre os quais os duques de Windsor, os condes de Bournemouth e a super conhecida e sorridente colunista Elza Maxwell. Certamente nessa ocasião o senhor Joaquim (Quinca) da Silveira, aproveitará para combinar com o costureiro francês novas iniciativas. O time é forte.

III) Tive notícia de que a Universidade Yale, projeta uma publicação sobre o Brasil, na qual destaca-se a indústria de São Paulo; o futebol, as mulheres e a arquitetura do Rio; as antiguidades da Bahia e de

SOCIEDADE * Jacinto de Tharmes

Minas: e o furor do progresso paraense.

IV) O Departamento de Turismo da Prefeitura do Rio de Janeiro, prepara mais uma das suas horribes decorações públicas, que muito enfeiam a cidade e envergonham os seus habitantes perante os turistas chegados para a ocasião. O culpado parece ser o senhor Pessoa que infelizmente dirige esse departamento de turismo, a golpes de goma-arábia e papelo.

V) Neste momento já um grupo de cariocas prepara-se para partir pra São Paulo. O lugar usado é a praia de Guaruja, onde o casal milionário Jorge da Silva Prado planeja grandes acontecimentos.

O senhor e a senhora Nelson Caldeira (ela a mulher mais elegante do Brasil em 1952) já aprontaram (decoração e tudo a nova casa de praia. O Grande Hotel está repleto.

VI) O pintor mexicano Diego Rivera promete fazer uma viagem de "recreio". Resta descobrir se esse recreio, não é vermelho demais.

VII) Há um filme nacional chamado "Carnaval Atlântico". Pelo menos as roupas e as maneiras dos participantes estão melhorando um pouco. O dia é a presença dessa horrível mulher Maria Antonieta Pons, disforme e monstruosa de corpo, com mania de rebolar. Mehores coisas: a atuação de Graciano e o Oscarito e a voz de Dick Farney.

VIII) Informações de Buenos Aires dizem que o irmão da se-

hora Peron, chamado Duarte, fêz do Estado", isto é, uso está confiscando as últimas pessoais.

IX) O senhor Carlito Rocha, entre os telegramas de incentivo que envia diariamente aos jogadores do Botafogo, lembra sempre duas coisas: rezar a Nossa Senhora das Vitórias e respirar fundo. Outro assunto dos seus telegramas: receitas para fabricar suas famosas gemadas.

DURANTE UMA RECEPÇÃO



As senhoras Sílvia Ceglia e Antônio Larragoiti Junior. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: Ministro Pires e Albuquerque, aposentado do Supremo Tribunal Federal; professor Barbosa Viana; coronel Oscar Furtado; Alamburici; Cel. Castilho Borges Fortes; capitão de mar e guerra Helleno Baito; Antônio Veloso; professor Carlos Alberto Franco; Roberto de Souza; João Ferreira Peixoto; dr. Milton Fortunato; Indayassu Leite; Luiz da Silva; Gilson Almeida Gama; engenheiro Francisco Mangabeira; Albernaz; Renato Avila Tomé; Manoel F. de Castro Filho; Adelino Queiroz Lemos; Mário Soares Filho; Duarte; Artur Garcia; José Borges Estrela Filho; Maurício Filho; Roberto Groba; Casnor Pompilio Pompeu de Barros; José F. Mota; José Machado de Faria; Sebastião Martins da Silva; Guilherme Monteiro Azeite.

SENHORAS: Rute Maria Dulcinéia Albuquerque Pinto; Nair Marques Leitão. SENHORINHAS: Helena Nunes Rodrigues Pereira e Iracema Lage.

MENINOS: Fernando, filho do sr. Hilton Nobre de Almeida e Castro e sra. Luiza Maria Ervan Nobre de Castro; Rubens, filho do casal Rubens Apolinário dos Santos; Ricardo de Castro, filho do sr. Jorge Rebelo da Silva e sra. Raquel de Cunha Rebelo Silva; Roberto, filho do casal Antonio Padilha-Gil e sra. Padilha.

MENINAS: Lia Marisa, filha do sr. Alceu Ribeiro Lima e sra. Denise Cardoso Lima; Maria, filha do sr. Celso Viveiros; Neide, filha do sr. Osmar Pessoa de Melo; Sulimar, filha do casal Dulcinéia e Anibal Mota; Doroteia, filha do casal Antonio Pedro Lima-Lima.

Sônia Maria, filha do sr. Ulisses Moreira da Silva e sra. Maria do Departamento de Imprensa Nacional.

NOIVADOS: Contratarem casamento a senhora Vicentina de Araújo, filha do casal Gilberto de Araújo com o sr. Vasco de Araújo.

A senhorinha Eunice Ferreira, filha do sr. Ernani Ferreira e sra. Edite Ferreira com o sr. Claudio Carlos Rodrigues da Costa.

CASAMENTOS: Na igreja Senhor do Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, na rua Conde de Bonfim, realizou-se de manhã, às 12.30 horas, o casamento civil do sr. Cesar Werneck Martins, filho do sr. Eugênio Werneck Martins com a senhorinha Aida Pereira de Souza, filha do sr. Trajano de Souza Martins e da sra. Adalgisa Pereira de Souza.

NASCIMENTOS: ANGELA MARIA — O casal Mario Julio de Matos Ramos-Angela Pimentel de Matos Ramos pariu o menino de nome de sua filha Angela Maria.

ELIANE — Está enriquecido o lar do sr. Armando Pacheco e sua esposa, Zuleide Magalhães Pacheco, com o nascimento de Eliane Eliane, ocorrido à 30 de janeiro último.

PESTAS: Em prosseguimento ao seu programa carnavalesco, o Clube Inicial de Regatas, fará realizar no próximo dia 8 de fevereiro uma grandiosa Batalha de Confiar em homenagem aos esportes de Minas, no Clube Boqueirão do Passeio e Sport Club 1º de Maio, para a qual a direção social não vem medindo esforços no sentido de oferecer ao seu distinto quadro social e clubes convidados momentos de grande alegria.

Portanto a postos associados do C. I. R. não percam este grandioso baile que terá a animação de uma das melhores orquestras e terá início às 20 horas, quando o ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social e recibo 2. Traje esporte.

BODAS DE OURO: Transcorrendo hoje, as bodas de ouro, do casal Mariana Martins da Silva-Petronílio Guilherme da Silva, seus filhos, netos e bisnetos mandam celebrar na matriz de Três Rios, na Cidade de Entre Rios, às 9 horas, missa em ação de graças.

A noite, o casal oferecerá em sua residência, uma recepção às pessoas amigas.

No dia 16 do corrente, às 10.30 horas, na Igreja São Jorge, a família do casal sr. Joaquim Campos e sra. Amelia dos Santos Campos, manda rezar uma missa em ação de graças, pela passagem, nesse dia, das suas bodas de ouro.

FUNÇÃO: do edifício da ABI e

CURSO DE ARTE E DECORAÇÃO, sob a direção da professora Yeda Fontes.

A partir do dia 20 estarão abertas as inscrições para os diversos cursos que ali se realizam e que compreendem vitrines, flores e decorações de interiores.

As informações podem ser obtidas no 10.º andar da ABI, VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Curitiba: Cordelia Vital — João Carlos Vital — Nomesi Hensl — Francisco Antonio do Nascimento — Aldo Moisés Leal Machado — Myrthes Leal Machado — Ludovico Pietrak — Lindalva Salgado Pietrak — Abel Falcão — Carlos Henrique Liberato Castor — José Amadeu Liberato Castor.

Para Belém: Pierre Duvellet — Sonia — Batista Meneses — Raimundo Farah Junior — Isaac Araya — Julia Brasil Araújo — Leopoldo Chaves — Manoel Perez Iglesias — Ofir Torres Elias — Francisco de Assis Pinto Filho — Lindalva Chamma Pinto — Raimundo Sergio Chamma Pinto — José Maria Chamma Pinto e Altair Barros.

Para Salvador: Marina D. Marques de Souza — Manoel Marques de Souza — Raimundo Machado da Silva — Nair Teixeira Vieira — Cleonides Pinto Neto — Luiz Kruse — Irmgard Kruse — Clovis Greheider e Helena Schraack.

Para Macaé: Epaminondas Vieira Peixoto — Maria José Vieira Peixoto — Rosa Maria Vieira Peixoto — Elizabeth Vieira Peixoto — João Epaminondas Vieira Peixoto — José Sarmiento Almeida — João Felício Tenório — Izis de Oliveira — Clovis Gorgônio de Almeida.

Para Recife: Martin Brandt — Antonio Hercílio Campelo Neto — Jamerson Ribeiro — Hermes Ferreira de Aguiar — Osmair de Aguiar — Clea Branco Almeida — Genira Estanislau Nobrega — Arlindo de Jesus Fernandes Cambola — Carlos de Aguiar.

Para Belo Horizonte: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

Para Rio de Janeiro: Diva Campos Pascini — Carmelina Campos Pascini — Edith Campos Pascini — Cyrcia Viana Campos — Mirtes Cardoso — Terezinha Guimarães — Nair Guimarães.

O DIA ASTROLÓGICO

socials fará sucesso. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Magas, ressentimentos e grandes sofrimentos (horas: 12, 13 e 14; 21, 22 e 23; 31 e 32; 41 e 42; 51 e 52; 61 e 62; 71 e 72; 81 e 82; 91 e 92; 101 e 102; 111 e 112; 121 e 122; 131 e 132; 141 e 142; 151 e 152; 161 e 162; 171 e 172; 181 e 182; 191 e 192; 201 e 202; 211 e 212; 221 e 222; 231 e 232; 241 e 242; 251 e 252; 261 e 262; 271 e 272; 281 e 282; 291 e 292; 301 e 302; 311 e 312; 321 e 322; 331 e 332; 341 e 342; 351 e 352; 361 e 362; 371 e 372; 381 e 382; 391 e 392; 401 e 402; 411 e 412; 421 e 422; 431 e 432; 441 e 442; 451 e 452; 461 e 462; 471 e 472; 481 e 482; 491 e 492; 501 e 502; 511 e 512; 521 e 522; 531 e 532; 541 e 542; 551 e 552; 561 e 562; 571 e 572; 581 e 582; 591 e 592; 601 e 602; 611 e 612; 621 e 622; 631 e 632; 641 e 642; 651 e 652; 661 e 662; 671 e 672;

HOJE METRO METRO METRO

Uma obra prima de Oscar Wilde

O RETRATO DE DORIAN GRAY

GEORGE SANDERS
DONNA REED
HURD HATFIELD
ANGELA LANFORD
RE-APRESENTAÇÃO

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO BRASIL ANTES DE SER EXIBIDO NOS CINEMAS METRO

CINEMA

"Os Tambores Rufam ao Amanhecer"

DRUMS IN THE DEEP SOUTH (King Brothers Productions, RKO-Rádio) narra um episódio ocorrido durante a Guerra Civil americana em julho de 1864, quando as forças do general Sherman invadiram o noroeste de Georgia, iniciando a penosa "marcha para o mar" que onze meses depois poria termo à sangrenta Secessão.

Os fatos, ocorridos quando os Confederados chegavam ao auge do desespero e as tropas da União no máximo do esgotamento, não tiveram um tratamento condizente com o tema, relegando o episódio histórico a um segundo plano para dar lugar a um idílio bobo e urbano do qual participam formalmente Guy Madison, James Graig e Barbara Payton. Entre eles, armou a história de Bolívar Noble a proverbial situação triangular em que Miles Payton é naturalmente o ângulo mais importante, oscilando entre um marido próspero e o antigo noivo arruinado.

Sobre feitos épicos decorridos no transcurso da Guerra Civil, a fita é o que há de pior entre as muitas coisas prosaicas feitas para explorar um tema que, via de regra, dá

a Hollywood oportunidade de reabilitar-se das pancadas do velho Cecil De Mille. Embora uma produção cuidada, cujos planos de filmagem foram todos pre-estabelecidos em "croquis" pelo diretor (William Cameron Menzies) o drama vivido pelos protagonistas tem pouca ou nenhuma relação com a atmosfera que os provoca, que é a luta entre confederados e lanques.

A banal história de amor que é tecida entre os três personagens se desenrola enquanto um deles designado pelo general sultista Joseph E. Johnston, tenta impedir, de um ponto estratégico, o abastecimento destinado às tropas de Sherman. Enquanto resiste galhardamente ao ataque dos Federais, James Graig mantém um idílio clandestino com a esposa de seu amigo, de quem, paralelamente, obtém informações táticas. Tudo muito a propósito, salva-se apenas um certo senso plástico observado em algumas composições do filme. Todavia, mesmo este aspecto é prejudicado pela impropriedade do processo "cine-color", o mais leve dos sistemas coloridos adotados até hoje pelo cinema.

LEIA "SOMBRA"



BENEFICIANDO MILHÕES DE PESSOAS

Recomendado pelos maiores nomes da medicina brasileira, o Biotônico Fontoura proporciona maravilhoso resultado nos organismos debilitados que reclamam energico reconstituente.

Do uso do Biotônico Fontoura resulta: aumento de peso, levantamento das forças, desaparecimento das dores de cabeça, insônia e nervosismo. Biotônico Fontoura é o mais completo fortificante.

BIOTONICO

o mais completo fortificante!

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:

- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeca Tatuzinho", de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



Associação Brasileira de Telecomunicações

A conferência mensal da Associação Brasileira de Telecomunicações será realizada, como de costume, no Clube de Aeronáutica, hoje, dia 5, quinta-feira, às 19 horas, logo após o jantar-reunião.

O orador deste mês será o major aviador engenheiro Aldo Vieira da Rosa, do Centro Técnico da Aeronáutica de São José do Campos, que se dedica atualmente a sérias pesquisas sobre semicondutores, o qual falará sobre "Transistores".

Processo de Oscar Gibsol e Outros

Tendo baixado à 1.ª Auditoria Regional o processo a que respondiam perante o Superior Tribunal Militar, o oficial administrativo do Ministério da Guerra, Oscar Gibsol e outros, civis e militares, com o julgamento do contra-almirante João Coutinho Pereira, que foi absolvido, vai ter prosseguimento na relação dos denunciados sujeitos à alçada da inferior instância. O promotor substituto Armando Corrêa Velloso, em exercício na 1.ª Auditoria, devolvendo a cartório os respectivos autos, externou-se em alçada promoção a esse respeito. Os autos subiram à conclusão do juiz auditor Adalberto Barreto.

CIA. CENTRAL DE ENGENHARIA

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, a Rua Acre, n.º 55, 2.º pav., os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1953 — Dr. Francisco José Teixeira Leite — Diretor-Presidente; Dr. Leopoldo José Teixeira Leite — Diretor-Técnico.

ETACIL - ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDIMENTOS S. A.

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, a Rua Acre, n.º 55, 2.º pav., os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1953 — Dr. Francisco José Teixeira Leite — Diretor-Presidente; Dr. Leopoldo José Teixeira Leite — Diretor-Técnico.

INDO AO RIO,

HOSPEDE-SE COM O MÁXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR

RUA LEOPOLDINA, 8

ESQUINA PR. INDEPENDÊNCIA

TEL. 32-2060

— RIO —

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721-52-3738

Lançamentos Próximos

UMA DUPLA QUE NÃO PODE VER MULHER SEM PERDER A LINHA!

O Gordo e o Magro estão de volta na mais impactante bomba atômica de gargalhadas cujo título é "Filhos do Deserto" e no qual eles aparecem perdendo a linha quando olham para uma mulher porém quando a esposa se mete...

Al sim é que eles ajustam contas com o sexo fraco.

"Filhos do Deserto" está sendo anunciado pela Art-Films para a próxima segunda-feira nos cine-

O Gordo e o Magro (Oliver Hardy e Stan Laurel) em uma cena do filme da Art-Films "Filhos do Deserto"

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES SEÇÃO DE ENGENHARIA

reio presente, a terminar em 2 de março do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões deste Instituto, sito à Avenida Rio Branco, 10, 9.º andar, concorrência para colação de laudários, anulejos e mosaicos.

Na sede do Departamento de Inversões, diariamente das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros) obter o exemplar das Condições de Concorrência e Especificações, bem como, qualquer esclarecimento que desejarem.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1953.

HELIO TEIXEIRA

Diretor do Departamento de Inversões

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL - 1/53

IMPOSTO SINDICAL - 1953

Ficam convocados os senhores farmacêuticos que exercem suas atividades no Distrito Federal e, na profissão para a obrigatoriedade do pagamento do referido imposto, que será recolhido ao Banco do Brasil, do dia 1 a 28 de fevereiro. Desta data em diante, o recolhimento será feito com juro de mora, na forma da Lei. As guias para o recolhimento deverão ser procuradas na Secretaria do Sindicato, à rua dos Andradas, 56, 10.º andar (Casa da Farmácia do Brasil) das 15 às 17 horas diariamente, exceto aos sábados.

AVISO:

Os farmacêuticos quando estabelecidos individualmente, na profissão, pagam o Imposto Sindical unicamente a este Sindicato. Os senhores contribuintes em atraso de pagamentos dos períodos anteriores estão passíveis de penalidades na forma do Edital publicado por este Sindicato, durante o mês de Outubro de 1952, no Diário de Notícias.

LICENÇAS E REVALIDAÇÕES — O Sindicato informa aos senhores farmacêuticos, que o Ministério do Trabalho solicitou ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, o que segue: "Senhor Diretor: A pedido do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, tenho a satisfação de solicitar suas observações providências, no sentido de que este Departamento não dê licenças para abertura de farmácias, laboratórios, e congêneres, bem como revalidações de licenças, sem que os interessados apresentem o comprovante do recolhimento do Imposto Sindical. — (a) Waldyr Francisco Leite — chefe da Seção de Organização e Registro Sindical" — Assim os senhores farmacêuticos poderão procurar na Secretaria do Sindicato, no horário acima indicado, além das guias respectivas, a ficha do "Cadastro Anual", que o Sindicato está distribuindo, para o levantamento estatístico do farmacêutico no D.F. para melhor satisfazer as exigências do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

Melhores informações serão prestadas na Secretaria do Sindicato.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1953.

João Vieira dos Santos

Presidente.

mas Pathé — Presidente — Pax e Art-Palácio.

HOJE, NOS CINES METROS, "O RETRATO DE DORIAN GRAY"

Paralelo impossível levar à tela o romance forte, estranho, avassalador, que é "O Retrato de Dorian Gray", considerado a obra prima de Oscar Wilde.

Mas a M.G.M. provou o contrário e brindou ao mundo com um dos mais belos e impressionantes trabalhos cinematográficos até hoje realizados.

"O Retrato de Dorian Gray" é a história da desintegração moral de um jovem insuportável e rico, através de um retrato a óleo, esbaldadamente verídico a tela graças à primorosa direção de Albert Lewin e a magistral interpretação de George Sanders, Donna Reed, Hurd Hatfield, Peter Lawford e outros talentos.

"O Retrato de Dorian Gray", uma grande representação, nos 3 cines Metro, a partir de hoje.

TEATROS E BOITES

CASABLANCA 4 GRANDES BAILES

COM

ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS

O CARNAVAL MAIS ALEGRE DO RIO!

REFRIGERAÇÃO PERFEITA

Informações: Tels. 26-7437 ou 26-1783

"CLARINS EM FÁ" SÓ ATÉ DIA 13!

COPACABANA TEL.: 27-0020

AR REFRIGERADO

HOJE — ÀS 16 E 21:30 HORAS

"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM

A famosa peça de George Kelly

"A MULHER SEM ALMA"

(CRAIG'S WIFE)

com MORINEAU, JARDEL FILHO,

AURORA ABOIM e um grande elenco

LAURA SUAREZ NA PROTAGONISTA

MODELOS LEBELSON MODAS

"BOITE" DO PLAZA

APRESENTA

FRANCISCO CARLOS

TRIO NAGÔ

Reserva de Meses Pelo Telefone 47-6100

AV. PRINCESA ISABEL, 63

OS 4 BAILES DE CARNAVAL

NO

VOGUE

COMO CADA ANO SERÃO OS

MAIS ALEGRES

Cartaz* Espetáculos de Hoje*Teatros* Cinemas* Cartaz* Espetáculos de Hoje*Teatros* Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — "O bom cabrito não berra".

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma", com Morineau, Jarde, Filho e Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. — Vespertal, aos domingos, às 16 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Acorde milhões", com Renata Fronzi. Vespertal, aos domingos, às 16 horas. Improprío até 18 anos. A's 20 e 22,15 horas.

GLORIA — 22-0146 — "Constelação", com Eliana, Cyll Ferney, Renato Restier. — Às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Sou tarado", com Dercy Gonçalves. — Às 20,20 e 22,20 horas.

JOAO CAETANO —

MADUREIRA — "Ta Babando", com Zaqueia Jorge. Revista. A's 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164.

REGINA — 32-5817.

REPÚBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721.

SERRADOR — 42-5442 — "Deixa o velho trabalhar". — Revista, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Flagrantes do Rio n.º 2", com Silveira Sampaio. Às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

Os Lançamentos CINEMAS

OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER — ("Drums in the Deep South") — RKO-Rádio) — Produção americana. Em "Cine-Color". Direção de William Cameron Menzies. O filme narra fatos finais da guerra civil norte-americana, quando uns poucos sultistas defendem desesperadamente, uma bateria de alto de um monte. Elenco: James Graig, Barbara Payton, Guy Madison. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprío até 14 anos.

NAO É MEU FILHO — ("Non è mi figlio") — Pel-Mo. Cyl Ferney, Elenco: Oscar Mo, Cyl Ferney, Grande Otelo, Eliana, José Levy, Maria Antonieta Pons, Renato Restier e outros. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, VITORIA, RIAN, ROXY, ODEON, MIRA, MAR. CARIOCA, LEBLON, AMERICA, TIJUCA, BOTAFOGO, IDEAL, FLORIANO, VAZ-LOBO, COLISEU, MOVIE CASTLE, IGUAÇU (N. Iguaçu), SAN-

AS AVENTURAS DO BARÃO DE MANCHAUS — (Die Deutsch Legationstungen auf Munchaunson - Cadet) — Produção alemã. Filme sobre as conhecidas "aventuras" do maior mentiroso já aparecido sobre a face da terra. Elenco: Hans Albert, Hans Bravetter. No cinema IMPERIO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ESTA COM TUDO — (Castelo Filme) — Produção brasileira. Diretor: Luiz de Barros. Patuçada carnavalesca. Elenco: Mesquita, Ronaldo, Lupo, Mary Gonçalves, Mary Sorol, Cesar de Alencar. Nos cinemas PATHE, ART-PALACIO, PAX, PRESIDENTE, MAUA, PARATODOS, FLUMINENSE, NACIONAL, BARONEZA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OURO DO CEU — ("Pat O'Gold") — Produção americana. Diretor: Howard Hawks. Comédia. Elenco: Paulette Goddard, James Stewart. No RIVOLI. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6738 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681.

CENTENARIO — 43-8543 — "Tres vagabundos".

CINEAC TRIANON — 42-8024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Amoindado" e "Alma cigana".

FLORIANO — 42-9074 — "Carnaval Atlântida".

COLONIAL — 42-8512 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

GUARANI — 32-5851.

REPRESENTAÇÃO

O RETRATO DE DORIAN GRAY — (The portrait of dorian Gray) — M. G. M. — Produção americana. Melodrama que pretende ser a adaptação da famosa novela de Oscar Wilde. Elenco: Hurd Hatfield, George Sanders, Angela Lansbury, Donna Reed. Nos tres CINES METRO.

IDEAL — 42-1218 — "Carnaval Atlântida".

IMPERIO — 22-9348 — "O barão de Manchausen".

IRIS — 42-0763 — "Tabu" e "Certo à quadrilha".

LAPA — 22-2543.

MARROCOS — 22-7979 — "O filho de Monte Cristo".

MEM DE SA — 42-2232 — "Não é meu irmão".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "O retrato de Dorian Gray".

ODEON — 22-1508 — "Carnaval Atlântida".

PALACIO — 22-0838 — "Carnaval Atlântida".

PATHE — 22-8795 — "Está com tudo".

PLAZA — 22-1097 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Está com tudo".

PRIMOR — 43-6681 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

REX — 22-6327 — "Jogo sem trunfo" e "O papel da noiva".

RIO BRANCO — 43-1639.

RIVOLI — 42-9525 — "Ouro do céu".

S. JOSE — 42-0592 — "Tapete mágico".

VITORIA — 42-9026 — "Carnaval Atlântida".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936.

ART-PALACIO — 37-8443 — "Está com tudo".

ASTORIA — 47-0466 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

AZTECA — "Não é meu filho".

BOTAFOGO — 22-2259 — "Carnaval Atlântida".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "Alô, alô carnaval".

IPANEMA — 47-3005 — "Não é meu filho".

LEBLON — 27-7805 — "Carnaval Atlântida".

LEME — 37-5412 — "A bela e o monstro".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "O retrato de Dorian Gray".

MIRAMAR — "Carnaval Atlântida".

NACIONAL — 26-6072 — "Está com tudo".

PAX — "Está com tudo".

PIRAJA — 47-2668 — "A tela sinistra" e "Ladrão de diamantes".

RIAN — 47-1144 — "Carnaval Atlântida".

RITZ — 37-7224 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

ROXY — 27-8245 — "Carnaval Atlântida".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Carnaval Atlântida".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Carnaval Atlântida".

AVENIDA — 48-1667 — "Revolta dos Peles-Vermelhas".

BANDEIRA — 29-7575 — "Maria Cristina".

CARIOCA — 28-8179 — "Carnaval Atlântida".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Está com tudo".

GRAJAU — 38-1311 — "Foguete misterioso" e "Os segredos de Monte Carlo".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "O retrato de Dorian Gray".

MARACANA — 48-1910 — "Revolta dos Peles-Vermelhas".

NATAL — 48-1480 — "Macão" e "Vertigem satânica".

OLINDA — 48-1032 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Na noite do passado".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Te-souro perdido".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Carnaval Atlântida".

TIJUCA — 48-4519 — "Carnaval Atlântida".

VELO — 48-1381 — "Tres vagabundos".

VILA IZABEL — 38-1310 — "Heróis da rearguarda" e "Por tulumulo o oceano".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Caravana de ouro".

BANDEIRANTES — 29-3282 — BARONEZA — "Está com tudo".

BELMAR — 29-3752 — "Vive-se uma só vez".

BORJA REIS — 28-4281 — "Destino amargo" e "Venus moderna".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Lagrímas de um coração".

COLISEU — 29-8753 — "Carnaval Atlântida".

EDISON — 29-4449 — "Tres vagabundos".

IGUAÇU — "Carnaval Atlântida".

IMPERIAL NILOPOLIS — "Tres vagabundos" e "Terrorível armadilha".

IRAJÁ — "O ultimo baluarte".

JOVIAL — 29-0652 — "Apasionada" e "Terrorífico indiano".

MADUREIRA — 29-8733 — "Revolta dos Peles-Vermelhas".

MARABA — 29-8038 — "Bev".

MASCOTE — 29-0411 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

MEIER — 29-1222.

MODELO — 29-1578 — "Tres vagabundos".

MODERNO — BNG 842 — "Mulher do diabo" e "Terrorível armadilha".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Carnaval Atlântida".

NOVO HORIZONTE — "Corda de ferro" e "Frio siberiano".

PARATODOS — 29-5191 — "Está com tudo".

PIEDADE — 29-6532 — "A volta de D. Ricardo" e "As sete portas do destino".

QUINTINO — 29-8230 — "Tambem somos irmãos" e "Esperança".

REALENGO — BNG 742 — "Te-souro perdido" e "Sorte louca".

RIDAN — 29-1638 — "João Ganga-gorra".

ROCHA MIRANDA — "O noivo de minha mulher".

ROULIEN — 49-5681 — "Carnalhos sem fim" e "Pacto do silêncio".

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Fúria de palácios" e "O limã encantado".

S. JORGE — "A valsa do Impregador".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Domador de motins" e "Segredo de uma mulher".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ LOBO — 29-9198 — "Carnaval Atlântida".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Carnaval Atlântida".

MAUA — "Está com tudo".

ORIENTE — 30-1131.

PARAISO — 30-1067.

PENHA — 30-1121.

RAMOS — 30-1094.

ROSARIO — 30-1889.

SANTA CECILIA — 30-1823.

SANTA HELENA — 30-2656

S. PEDRO — 30-5005

Ilha do Governador

JARDIM — "Santa".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Nuvens de desespero" e "Sob a mesma bandeira".

ICARAI — "Carnaval Atlântida".

IMPERIAL — "A volta do fogo selvagem" e "Totó na cova dos lobes".

ODEON — "Missão nos balcões".

PALACE — "No palma da tua mão".

PARAISO —

RIO BRANCO —

S. JOSE —

VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "O mundo não perdão".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "A volta do fogo selvagem" e "Totó na cova dos lobes".

PETROPOLIS — "Carnaval Atlântida".

SANTA TEREZA —

Caxias

CAXIAS — "Bruxarias" e "Na pele do lobo".

Vila Meriti

GLORIA — "A marca do renegado" e "Revolta de um coração".

Integra do Projeto de Regulamentação da Lei de Câmbio

(conclusão da 3ª. página)

em casos de excepcional gravidade, mediante proposta do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, poderá, por via de decreto, suspender a realização de transações no mercado de taxa livre, vedadas quaisquer discriminações para operações de mesma natureza.

CAPÍTULO II

Das operações no mercado de taxa livre

ART. 5º — Serão efetuadas através do mercado de taxa livre as operações de câmbio que abranjam:

- a) — a exportação e a importação de mercadorias;
- b) — os fretes marítimos e mercadorias exportadas ou importadas;
- c) — as despesas bancárias inerentes às operações relativas à exportação e importação de mercadorias;
- d) — os serviços governamentais, inclusive os relativos às sociedades de economia mista em que a maioria do capital votante pertença ao Poder Público. Estas sociedades deverão promover seu registro junto ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Os empréstimos, créditos ou financiamentos de industrial interesse para a economia nacional, obtidos no exterior e registrados pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, a transferência para o exterior, serão feitas preferencialmente nos prazos pactuados e renovação de seus rendimentos não ultrapassarão anualmente a percentagem de 8 por cento (oitto), do capital registrado, devendo a Superintendência da Moeda e do Crédito, a efetivação de tais transferências, permanecerá, entretanto, na dependência das possibilidades do balanço de pagamentos.

Os rendimentos dos capitais estrangeiros registrados pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, nos casos de investimentos de capital estrangeiro para a economia nacional, como tal considerados os que se destinam à execução de planos aprovados pelo Poder Público Federal, de aproveitamento econômico de regiões sob condições climáticas desfavoráveis ou áreas menos desenvolvidas, ou à instalação ou desenvolvimento de serviços de utilidade pública nos setores de energia, comunicações e transportes, não serão sujeitos dentro de tarifas fixadas pelo Poder Público. A transferência desses rendimentos dependerá das possibilidades do balanço de pagamentos e não ultrapassarão anualmente a percentagem de 10 por cento (dez por cento), do capital registrado pelo referido Conselho.

ART. 6º — Os atos do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, concedendo o registro previsto no artigo 5º deste Regulamento, somente terão vigência a partir de sua publicação no "Diário Oficial".

ART. 7º — As operações classificadas no mercado de taxa oficial continuarão sujeitas às leis e regulamentos em vigor para as transações de sua natureza, sem qualquer solução de continuidade do processo até agora adotado.

CAPÍTULO III

Das operações no mercado de taxa livre

ART. 9º — Serão efetuadas através do mercado de taxa livre as operações de câmbio que não estejam previstas no capítulo II deste Regulamento.

ART. 10º — As operações concluídas através do mercado de taxa livre, apenas terão validade, quando a forma de sua realização obedecer às disposições legais que regem as demais operações de câmbio classificadas no mercado de taxa oficial, sob pena de nulidade, sujeitas aos efeitos do decreto nº 23.258, de 19-10-33.

ART. 11º — Serão privativas do Banco do Brasil as operações de câmbio em moedas estrangeiras, de emissão de notas e de moedas escriturais de Conventos, que devam ser concluídas total ou parcialmente através do mercado de taxa livre.

ART. 12º — As operações no mercado de taxa livre serão contratadas a vista e para liquidação, exceto as relativas a operações especiais de exportação e importação de mercadorias, previstas no artigo 3º da Lei de regulamentação.

ART. 13º — As transferências de fundos para o exterior, no mercado de taxa livre, serão realizadas por meio de ordem de pagamento bancária, sempre a ordem de entidade domiciliada no exterior e na moeda estipulada para o pagamento, em favor de quem se referem as leis números 156 e 1382, respectivamente, de 27-11-47 e 13-6-51.

CAPÍTULO IV

Do câmbio manual

ART. 14º — As operações de câmbio manual serão concluídas no mercado de taxa livre.

ART. 15º — É livre o ingresso de papel-moeda brasileiro no território nacional, quando trazido por pessoas físicas não representantes de organizações estrangeiras.

ART. 17º — Os turistas e viajantes

terão direito de trazer para o Brasil, de cada país, uma quantidade de moeda estrangeira, de limite de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), por pessoa, conforme resolução de 9-10-46, do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

ART. 18º — São livres o ingresso e a saída de papel-moeda estrangeiro quando transportados por turistas e viajantes.

ART. 19º — O papel-moeda brasileiro, emitido em nome de qualquer via, só poderá ser entregue ao destinatário por meio de meios de pagamento, mediante prévia autorização da Superintendência da Moeda e do Crédito.

ART. 20º — A importação de papel-moeda estrangeiro será permitida aos estabelecimentos autorizados a operar em câmbio quando se tratar de pessoas físicas ou jurídicas residentes ou domiciliadas no exterior, de acordo com o artigo 2º do Decreto-lei nº 9.025, de 27-12-46.

ART. 21º — Não será permitida a importação de papel-moeda estrangeiro em moeda nacional, em qualquer forma.

ART. 22º — As empresas a venda de papel-moeda só serão consideradas legítimas quando, reatadas, em moeda nacional, estiverem sob a fiscalização de estabelecimentos autorizados a operar em câmbio.

CAPÍTULO V

Das operações em cruzeiros de papel-moeda

ART. 23º — Somente os estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio poderão manusear, em moeda nacional, em nome de pessoas físicas ou jurídicas residentes ou domiciliadas no exterior, de acordo com o artigo 2º do Decreto-lei nº 9.025, de 27-12-46.

Excetuam-se da exclusividade mencionada neste artigo as contas destinadas a registro transacionado de valores, transferidos, como tais, forem classificadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito.

ART. 24º — Por força do disposto no artigo 12º, ambos do Decreto-lei nº 9.025, de 27-12-46, continua assegurado o livre uso, no Brasil, de moedas estrangeiras nacionais pertencentes a residentes no exterior, desde que, nesse uso, não implique em realização de compensação privada de créditos e valores de qualquer natureza, não sendo, portanto, lícita a utilização no interesse de terceiros, sujeitos ou responsáveis pelas penalidades combinadas pelo decreto número 23.258, de 19-10-33.

ART. 25º — Os saldos em cruzeiros em nome de residentes no exterior, desde que sejam provenientes de negociações de câmbio, poderão ser aplicados em pagamento de valores no exterior.

ART. 26º — Para efeito de classificação de mercado, deverão ser escrituradas em separado, por cada espécie de operação, as operações de navegação e transporte internacionais, as receitas em cruzeiros, provenientes de fretes de mercadorias, as quais não poderão ser englobadas com as receitas de passageiros e fretes de bagagem.

CAPÍTULO VI

Das operações bancárias

ART. 28º — Todos os estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio nesta data, poderão continuar a conduzir normalmente suas operações no mercado de taxa oficial.

ART. 29º — Os estabelecimentos autorizados a operar em câmbio, no mercado de taxa livre, poderão iniciar a prática de operações no mercado de taxa livre depois de terem sido inscritos no Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, observado o disposto no parágrafo único do artigo 4º da Lei de regulamentação.

ART. 30º — Os estabelecimentos que forem autorizados a realizar operações de câmbio nos mercados de taxa oficial e taxa livre ficarão obrigados a manter posições rigorosamente separadas para cada mercado, não lhes sendo permitido misturar as posições de um deles por meio de operações realizadas através do outro.

ART. 31º — A posição em cada mercado, para cada espécie de operação, global, para as moedas de livre curso internacional (dólares, libras, francos-suíços, escudos e pesos), será sempre a mesma, observada uma posição para cada moeda de curso restrito ou incompleto (libras, francos franceses, francos belgas, etc.), não sendo permitido o nivelamento de posição entre moedas convertíveis entre si.

ART. 32º — Serão lícitas as operações entre Bancos, inclusive o Banco do Brasil S. A., no mercado de taxa livre, sob a condição de posição desse mercado, as taxas vigentes do dia. Essas operações serão concluídas pela forma prevista no parágrafo único do artigo 9º do decreto-lei número 9.025, de 27-12-46.

ART. 33º — No mercado de taxa livre, não haverá obrigações obrigatórias de bancos ao Banco do Brasil S. A., nem este ficará obrigado a fornecer cobertura para operações de câmbio.

ART. 34º — Serão privativas do Banco do Brasil S. A., as operações em moedas escriturais, de Conventos, que devam ser concluídas total ou parcialmente através do mercado de taxa livre.

ART. 35º — Os estabelecimentos autorizados a operar no mercado de taxa livre não poderão, sob pena de nulidade, manter posições, compradas ou vendidas, nesse mercado, acima das limites fixados de modo geral pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Dentro dessa limitação, poderão ser efetuadas bases máximas para estoques de papel-moeda.

ART. 36º — As decisões do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, alterando os limites fixados para as operações compradas ou vendidas dos estabelecimentos autorizados a operar no mercado de taxa livre, só entrarão em vigor 30 (trinta) dias depois de publicado o respectivo ato.

CAPÍTULO VII

Do "visto" para operações de câmbio

ART. 37º — Todas as operações de câmbio, seja no mercado de taxa oficial, seja no mercado de taxa livre, são subordinadas ao "visto" emitido pela Superintendência da Moeda e do Crédito, para efeito de sua legalização e classificação, nos termos do decreto número 23.258,

de 19-10-33, e do parágrafo primeiro do artigo 2º da Lei de regulamentação.

ART. 38º — O "visto" da Superintendência da Moeda e do Crédito, para o fechamento de câmbio no mercado de taxa livre, continuará a ser concedido mediante o controle habitual e segundo o processo regulamentado pelos regulamentos em vigor.

ART. 39º — O "visto" da Superintendência da Moeda e do Crédito, para o fechamento de câmbio no mercado de taxa livre, terá efeito por 5 (cinco dias), podendo ser renovado depois de estudado cada caso.

Essa "visão", para fins estatísticos de classificação e estatística, poderá ser concedido com a taxa de câmbio de mercado, para ser fixada livremente entre as partes no ato do fechamento da operação, dentro do prazo de validade. Não haverá restituições, salvo no caso de operação de taxa livre e de origem ou finalidade não esclarecida, em que o interessado, de ofício, será reconhecido incapaz de cumprir o contrato.

ART. 40º — As operações de câmbio manual poderão ser realizadas diretamente nos próprios estabelecimentos operadores, pelos Fiscais de Banco, por ocasião da troca das notas e protocolos respectivos, devendo os registros, em separado das demais transações de câmbio, ser feitos de controle dos limites de estoque de moedas porventura utilizados para cada estabelecimento.

CAPÍTULO VIII

Das operações especiais

ART. 41º — A Superintendência da Moeda e do Crédito, poderá, por total ou parcialmente, autorizar a transferência de valores em operações de câmbio referentes à exportação de produtos nacionais que não possam, dada a situação econômica, ser exportados nos prazos e condições de prioridade internacional, através do mercado de taxa oficial, desde que apresentem, ainda, uma das seguintes condições:

- a) — não tenham no triênio anterior representado isoladamente mais de 4 por cento (quatro por cento) do valor monetário da exportação brasileira no mesmo período;
- b) — tenha sido sua propriedade, de aquisição pelo Governo, anterior à data desta lei;
- c) — tenham sido sua propriedade, de aquisição pelo Governo, anterior à data desta lei.

ART. 42º — As exportações indicadas neste Capítulo estarão sujeitas ao regime de câmbio de taxa livre, desde que a operação seja concluída antes de 31 de dezembro de 1953.

ART. 43º — A Superintendência da Moeda e do Crédito, poderá, por total ou parcialmente, autorizar a transferência de valores em operações de câmbio referentes à importação de produtos nacionais que não possam, dada a situação econômica, ser importados nos prazos e condições de prioridade internacional, através do mercado de taxa oficial, desde que apresentem, ainda, uma das seguintes condições:

- a) — não tenham no triênio anterior representado isoladamente mais de 4 por cento (quatro por cento) do valor monetário da importação brasileira no mesmo período;
- b) — tenham sido sua propriedade, de aquisição pelo Governo, anterior à data desta lei;
- c) — tenham sido sua propriedade, de aquisição pelo Governo, anterior à data desta lei.

ART. 44º — As importações indicadas neste Capítulo estarão sujeitas ao regime de câmbio de taxa livre, desde que a operação seja concluída antes de 31 de dezembro de 1953.

ART. 45º — Os atos do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, relativos à autorização para que sejam realizadas no mercado de taxa livre as operações referentes à exportação e importação de mercadorias, somente terão vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial da União".

ART. 46º — A concessão de licença de exportação ou importação de produtos ou mercadorias, cujo valor deva ser total ou parcialmente negociado no mercado de taxa livre obedecerá a normas gerais estabelecidas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito e:

- a) — não poderá especificar marca ou qualidade que importe em privilégio para determinadas firmas, limitando-se, no máximo, a fixar a natureza da moeda em que a operação será feita, ou o país de onde poderá ser importada a mercadoria;
- b) — permitirá que obtenham licença todos os que a requerem dentro do prazo de vigência da autorização do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito;
- c) — far-se-á por meio de rônulo do total das mercadorias, segundo critério geral fixado, previamente, entre os que tenham solicitado licença, no caso de haver limite para o total das mercadorias a importar ou exportar.

Este caso deverá ser dado ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, por meio de edital publicado durante 15 (quinze) dias, no mínimo, no "Diário Oficial" da União, e, dentro desse prazo, por meio de rônulo, nos termos do artigo 9º do decreto-lei número 9.025, de 27-12-46.

ART. 47º — É vedada à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., a concessão de licenças com violação direta ou indireta entre a exportação e a importação.

ART. 48º — As operações de câmbio, relativas aos serviços de Câmbio, das empresas bancárias, sobre exportações ou importações de mercadorias, serão classificadas no mesmo mercado de taxa livre em que as operações que lhes derem origem.

Os Fiscais de Bancos classificarão as despesas bancárias a serem feitas em nome de devedor ou extrato de contas dos bancos, acompanhadas das notas de fechamento identificadoras das operações anteriores que provoqueiram as despesas, observadas as percentagens negociadas em cada mercado.

CAPÍTULO IX

Disposições finais

ART. 49º — As notas provisionais de fechamento de câmbio, bem como os contratos respectivos, deverão ser observadas as regras de câmbio bem visíveis, indicando designação do mercado em que for classificada a operação.

ART. 50º — A Superintendência da Moeda e do Crédito, poderá exigir dos interessados os documentos que se tornarem necessários para comprovar a validade da aplicação do câmbio, segundo a declaração de validade consignada na nota de fechamento de cada operação.

ART. 51º — O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, no uso de suas atribuições legais, poderá suspender ou cancelar a autorização que houver concedido aos estabelecimentos operadores de câmbio, em ambos os mercados, ou num deles, no caso de constatação de irregularidades comprovadamente denunciadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito.

ART. 52º — A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., organizará semestralmente um levantamento das receitas e despesas de câmbio, com base no qual o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito indicará:

- a) — a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., as verbas dentro das quais poderão ser concedidas licenças de importação;
- b) — a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., os limites.



A Cidade ESTUDOS TÉCNICOS SOBRE O TRÂNSITO

A cidade observa o trabalho de Edgar Estrela, à frente da Diretoria de Trânsito, quando com o firme propósito de estudar, o antigo chefe tem a seu favor um absoluto conhecimento de todos os aspectos técnicos do serviço que orienta.

A notícia a respeito da viagem de estudos que S. Excia. fará ao exterior, e das mais coisas que tanto preocupa o chefe, aliviará para a população. Somos um país inteiramente isolado e cheio de coisas que se passa no resto do mundo. Inovações e experiências nos chegam com grande retardamento, quase de oitavas.

Nunca nada se resolveu, entre nós, por efeito do envio de "comissões" e viagens de grupos — sempre um país em que tudo depende do trabalho, capacidade e dedicação de homens isolados.

O fato de resolver o chefe do Trânsito, empregar-se pessoalmente nos estudos, não é uma novidade, mas sim uma atitude de quem quer fazer bem o seu trabalho.

Se a aplicação, entre nós, dos elementos técnicos empregados para solução de problemas mais simples, não é feita, não se pode esperar bons resultados a longo prazo, podendo vir a significar o fim da atual confusão de trânsito.

A situação chegou a tal ponto que não mais adiantam remédios ou simples modificações de "estatutos" e regulamentos. É preciso uma mudança radical nos resultados.

A cidade espera que o Dr. Estrela traga elementos e exemplos que possibilitem uma solução definitiva — o futuro o dirá.

URBANO

"INEPCIA" E...

(conclusão da 3ª. página)

é inoperante, que reduziu no mais completo fracasso, na anarquia e no descrédito.

MINISTRO INFLACIONÁRIO

Constantes declarações anteriores, do ministro da Fazenda, o sr. Alcântara Guimarães voltou a fazer severas críticas ao sr. Horácio Lafer, ministro da Indústria e Comércio, quando este afirmou que as condições existentes nos vários pronunciamentos que o ministro tem feito.

"Não se podendo — afirmou o sr. Alcântara — negar conhecimento dos negócios referentes à Pasta que ocupa, ao sr. Lafer, não resta afirmar que o sr. Lafer tem faltado à verdade, sempre que vem a público, as condições existentes nos vários pronunciamentos que o ministro tem feito."

"Ministro que se diz deflacionário, no entanto, só tem tomado medidas altamente inflacionárias, chegando a emitir ordens de bilhões, pelo que pode ir ficando como o único inflacionário do país," disse o sr. Alcântara.

VITÓRIA DA OPOSIÇÃO

Respondendo a um aparte do sr. Aloísio de Carvalho, o sr. Alcântara afirmou que, não tem dúvida de que, caso as coisas continuem como vão, nas próximas eleições o povo dará a vitória a mais estrondosa vitória.

JUIZ COMUNITA

Falando sobre a infiltração comunista, o sr. Alcântara afirmou que, não tem dúvida de que, caso as coisas continuem como vão, nas próximas eleições o povo dará a vitória a mais estrondosa vitória.

Por duas vezes falou o sr. Gomes de Oliveira.

Da primeira, abordando o tema da inoperância do regime democrático e da segunda, a fim de responder ao sr. Hamilton Nogueira, enunciando ceticismo de louvor ao Governo do sr. Getúlio Vargas.

OUTROS ASSUNTOS

Após curto discurso do sr. Asil Chachabara, abordando o tema da inoperância do regime democrático e da segunda, a fim de responder ao sr. Hamilton Nogueira, enunciando ceticismo de louvor ao Governo do sr. Getúlio Vargas.

Após curto discurso do sr. Asil Chachabara, abordando o tema da inoperância do regime democrático e da segunda, a fim de responder ao sr. Hamilton Nogueira, enunciando ceticismo de louvor ao Governo do sr. Getúlio Vargas.

Após curto discurso do sr. Asil Chachabara, abordando o tema da inoperância do regime democrático e da segunda, a fim de responder ao sr. Hamilton Nogueira, enunciando ceticismo de louvor ao Governo do sr. Getúlio Vargas.

Após curto discurso do sr. Asil Chachabara, abordando o tema da inoperância do regime democrático e da segunda, a fim de responder ao sr. Hamilton Nogueira, enunciando ceticismo de louvor ao Governo do sr. Getúlio Vargas.

Após curto discurso do sr. Asil Chachabara, abordando o tema da inoperância do regime democrático e da segunda, a fim de responder ao sr. Hamilton Nogueira, enunciando ceticismo de louvor ao Governo do sr. Getúlio Vargas.

Após curto discurso do sr. Asil Chachabara, abordando o tema da inoperância do regime democrático e da segunda, a fim de responder ao sr. Hamilton Nogueira, enunciando ceticismo de louvor ao Governo do sr. Getúlio Vargas.

Após curto discurso do sr. Asil Chachabara, abordando o tema da inoperância do regime democrático e da segunda, a fim de responder ao sr. Hamilton Nogueira, enunciando ceticismo de louvor ao Governo do sr. Getúlio Vargas.

Após curto discurso do sr. Asil Chachabara, abordando o tema da inoperância do regime democrático e da segunda, a fim de responder ao sr. Hamilton Nogueira, enunciando ceticismo de louvor ao Governo do sr. Getúlio Vargas.

A Quadrilha de Salteadores Seria Responsável Pela Morte do Jovem ESCOLA DE POLÍCIA

Ainda permanece envolto em mistério a morte do jovem comerciante Helly Correia da Gama.

Até agora a Polícia sabe, apenas, que a vítima faleceu no Hospital Carlos Chagas, em consequência dos ferimentos que recebeu e o prostrou num terreno baldio da rua Uruguaiana.

Agora isso, tudo são conjecturas, sustentadas por suposições.

Em ACOA A POLÍCIA TÉCNICA

Dado o aspecto misterioso de que se reveste esse crime, o comissário Mozart Rodrigues, do 24º Distrito Policial, solicitou o concurso da S. I. C., que já está em plena atividade.

Das diligências preliminares, realizadas pelo comissário Mozart, resultaram na sugestão de duas pessoas: de José Machado Vandellei, chefe político de Coelho Neto, e de Luiz Carlos Chagas, o irmão do falecido, que se encontra no Hospital Carlos Chagas e de Francisco de Assis, vulgo "Diabo Louro" ou "Diabo Amarelo".

Entretanto, a Polícia Técnica está propensa em aceitar o roubo como o móvel do crime, tendo já

seus atos voltados para dois delinqüentes contumazes.

OUVIDOS VANDERLEI E SUA AMASIA

Em virtude das suspeitas levantadas contra Vandellei, apenas nestas que encontraram apoio no fato de haver certa ligação entre a vítima e o falecido, que vive maritalmente com Vandellei há oito anos, ambos foram, ontem, levados à Divisão de Polícia Técnica e interrogados longamente. Inicialmente declarou Vandellei que as suspeitas levantadas contra ele não passavam de uma torpe invenção política, engendrada por um certo reporter que pretende candidatar-se a vereador pelo distrito de Coelho Neto.

Pois, contrariamente, não conhecia o morto, sabendo-o, apenas por um rapaz paço e trabalhador. Depois de ouvidos pelas autoridades, Vandellei e sua companheira Edith Rino foram postos em liberdade.

"TIMBUCA" E "DENTINHO"

O detetive Marano, a quem está entregue o trabalho das investigações sobre o assassinato de Helly Correia, não se mostra propenso a crer que se trate de uma questão passional.

Pois, contrariamente, mostra-se convicto de que está diante de um crime essencialmente praticado com o objetivo de roubo.

Seus suspeitos recaem sobre uma turma de cinco indivíduos, da qual fazem parte os malandros conhecidos pelos vulgos de "Timbuca" e "Dentinho".

Esses elementos praticaram, naquela noite, vários assaltos, conforme constatou no decorrer das diligências realizadas.

O detetive Marano e seus auxiliares esperam efetuar, ainda hoje, a prisão de todos esses malandros.

Autuação é Inicial da "D. E. P."

O Delegado Fernando Schwab

Recebemos do Gabinete do chefe de Polícia a seguinte nota:

"Tendo alguns jornais noticiado que diversas autuações, em delito contra a economia popular, foram lavradas por iniciativa da Chefia de Polícia, esclareço esta que os atos aludidos foram obra exclusiva da atividade normal da Delegacia de Economia Popular, sob a orientação pessoal de seu titular, Dr. Fernando Schwab."

Manoel Teixeira Assunção (38)

ATROPELADOS

anos, casado, comerciante, "João Amaro, 55", e Luiz Martins Valente (32 anos, solteiro, português, operário, rua Santana, 116), foram atropelados por um carro de choque da Polícia Municipal, quando se encontravam em cima da calçada na rua Santana, em frente à Igreja.

Ambos foram socorridos no H. P. S., sofrendo o primeiro contusão da perna direita e o segundo, fratura exposta da perna direita.

Em sua sede social, a associação que reúne os empregados e funcionários da firma Wilson, Sons & Cia., ofereceu ontem um coquetel aos cronistas carnavalescos. Foram trocados vários brindes, relembrando-se a atuação daquela agremiação nos festejos carnavalescos. No programa, um momento da reunião de ontem, entre imprensa, dirigentes e associados do Wilson, Sons & Cia., durante o coquetel.

SABADO SERÁ CONHECIDA A "RAINHA DO CARNAVAL"

O concurso para a escolha da "Rainha do Carnaval de 53", promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, alcançou, sábado próximo, o ápice de seu esplendor. Quinze candidatas selecionadas nos dois primeiros dias de inscrição, no intervalo de 10 para o 2º dia de votação, foram submetidas ao julgamento do júri. No teatro Carlos Gomes, para o júri, foram constituídos por pessoas devidamente ligadas ao carnaval carioca. Neste dia, será então, conhecida a Rainha do Carnaval. São finalistas no certame as seguintes jovens: Aida Salas, Dulcimar Santos, Helená Martins, Reineida Correia, La Gracia, Liana Maria, Jeremy Dias, Luíndia Bueli.

Em sua sede social, a associação que reúne os empregados e funcionários da firma Wilson, Sons & Cia., ofereceu ontem um coquetel aos cronistas carnavalescos. Foram trocados vários brindes, relembrando-se a atuação daquela agremiação nos festejos carnavalescos. No programa, um momento da reunião de ontem, entre imprensa, dirigentes e associados do Wilson, Sons & Cia., durante o coquetel.

Após Dar a Luz no Hospital Miguel Couto Jogou o Recém-Nascido no Terreno Baldio

A doméstica Aida Marina (18 anos, pretinha, residente e trabalhando na rua João Lira, 5, apartamento 302), depois de retirar-se do Hospital Miguel Couto, onde deu à luz a uma criança, abandonou o recém-nascido num terreno baldio da Avenida Visconde de Albuquerque, onde mais tarde foi encontrada por um par de leiloadores.

PARTO PREMATURO

Aida procurou ocultar dos seus pais, o estado em que se encontrava, até que no dia 29 do mês passado a jovem conseguiu a passar mal, sendo solicitada uma ambulância do HMC.

No caminho para o hospital, a criança nasceu.

Passado o período de repouso, Aida retirou-se, levando consigo o menino.

Ontem porém, a jovem achando que o filho seria um impêlho e seus pais, talvez, não quisessem aceitá-la com o garoto, resolveu abandonar o varão recém-nascido num terreno baldio da Gávea.

CHORO DE CRIANÇA

Desta forma, a criança ficou entregue a uma criança de rua, que a teria ali, não fosse Milton Antonio e Sincelir João da Silva, que ao passarem pelo terreno baldio, ouviram os gritos da criança.

Recolheram o recém-nascido e o levaram ao 1.º Distrito Policial, que solicitou uma ambulância do HMC.

Nesta altura dos acontecimentos, ainda era desconhecida a identidade da mãe do menino.

No hospital a enfermeira Lucélia Araújo reconheceu a criança e afirmou que o menino era filho de Aida Marina, que se encontra no 1.º Distrito Policial, tomando a providência que o caso requer, mandou prender a mãe do garoto.

A criança ficou internada na maternidade daquele hospital e Aida Marina foi encaminhada ao xadrez do 1.º Distrito Policial.

HOJE, AIDA SALAS RECEPCIONARÁ OS CRONISTAS

Aida Salas homenageará hoje, à noite, os cronistas carnavalescos, na sede da ABR, os cronistas carnavalescos. Pretende, dessa forma, Aida Salas agradecer a todos os cronistas carnavalescos e incentivar que nem recebido da cronista especializada, na sua candidatura a Rainha do Carnaval de 53.

Opportunidade, Aida Salas dirá algumas palavras, esclarecendo os motivos que a levaram a abandonar o recém-nascido.

No Atlântico

O Casino Atlântico organizou um programa carnavalesco, figurando nele, além de bailes noturnos, 3 matinees infantis e 3 bailes das casadas e viúvas, no "bolito" refrigerado.

"Zé Marmitta". Os convites poderão ser pedidos pelo telefone: 27-6256, 27-2311 e 27-5335.

SUPER XX



João Vieira ao repórter: — "O Jaremon é a 'cura' do Erebus..."

Vence Mas Não Leva Também é Lei no Sul

Fala Waldemar Attianesi — Ombú Venceu e Foi Desclassificado Hora e Meia Depois — "Catchas-Catch-Can" em Pista de Carvão — "Moço, Aqui Vale Tudo!" — Artur Araújo se Defendeu — "Vamos Matar os Cariocas!" — Uma Aventura de "Far-West"

Compareceu ontem, na Gávea, pela primeira vez, após sua volta do Sul, o treinador Waldemar Attianesi. O popular Padre Antônio, responsável pela cavalaria do sr. Augusto Sisson, fora a Cidade do Rio Grande, para cumprir seu penúltimo compromisso. Ombú, no Grande Prêmio que tem o nome desta progressiva cidade gaúcha, com a dotação de 100 mil cruzeiros. Seu pupilo, após acidentadíssima carreira, logrou vencer, causando enorme descontentamento entre os presentes, que armados até os dentes, fôram sua desclassificação, duas horas após a realização do páreo.

AVENTURA DE "FAR-WEST"
— Até agora me benzo, quando penso na corrida de domingo, declarou o treinador de Mar Negro.

Fêz uma pausa para novo "Em nome do pai..." e prosseguiu: — Foi uma verdadeira aventura de Far-West. Nem sei como conseguiremos voltar com vida. O negócio foi de arrear-pé.

Solicitamos que narresse detalhadamente o ocorrido, e Attianesi principiou: — Comecei por estivarhar a pista: carvão puro. O jóquei, quando entra no tiro final, fica inconsciente. Mas isso não é nada. Começaram as corridas e senti a mesma sensação de estar assistindo a um espetáculo de luta livre. Para me prevenir, pois iria correr meu cavalo, interpelei alguém sobre o que estava acontecendo na pista, do que obtive a seguinte informação: "Ah, moço, aqui vale tudo!"

Fêz uma nova parada, olhou-nos firme, e indagou: — Que faria você, treinador que tivesse um cavalo no páreo seguinte?...

Mandel o Araújo vencer de qualquer maneira. Cavalo por cavalo tinha mais, o caso era se defender. E foi o que ele fez. Saiu de "facaço", fez todo mundo suar de "facaço", começou a "vaca-lo", como acontece em corridas de galopos. Como o cavalo sentiu a pista, no final apareceu um tal de Latero, mas todo mundo viu que o jóquei queria o Arthur e não a vitória. Esse, que não é muito "bobo", vendo as "dúvidas" do chique na cara do cavalo, para amedrontá-lo e ganhou por meio corpo, com algumas chibatadas nas costas.

Botou a mão na cabeça, em sinal de desespero e prosseguiu: — Você nem pode imaginar o tamanho da confusão. Invadiram a pista. Muita gente armada de faca, revólver, garrafa, até daquelas de encher pelo ar. Apareceu arma que eu nem conhecia. O pior da história, é que isso tudo foi dirigido pelo proprietário do Latero, que parecia até balista de escola de samba, a dirigir o coro: "Vamos matar os cariocas!" Ou desclassificação esse cavalo e o cemitério não vai dar vaso". Attianesi endurecendo a gola da camisa seguiu:

— Em vista disso, quem poderia oferecer maior resistência? Nos reitamos um pouquinho e depois de uma hora e meia o cavalo foi dado como desclassificado, em favor de Latero, pertencendo a aquele lugar ao Arimam. Foi melhor assim, pois de outro jeito, você só ia ter

Em Gôzo de Férias
O jóquei Domingos Ferreira entrou em gozo de férias. O bandido patricio precisava descansar e, assim, seus patrões foram-lhe o ensino de refazer suas energias.

1.ª CARREIRA

IMPACTO, com D. P. Silva, galopou suavemente na manha de domingo a distância de 1.500 metros em 103" 2/5, demonstrando muito boa disposição. Impacto vem de excelentes corridas e a derradeira perdeu por negar-se a correr nos primeiros setecentos metros, só fazendo na reta final, quando os competidores já estavam muito cansados. Impacto vem de excelentes corridas e a derradeira perdeu por negar-se a correr nos primeiros setecentos metros, só fazendo na reta final, quando os competidores já estavam muito cansados.

2.ª CARREIRA
MARCHANT, seu pupilo na corrida, desenvolveu todos os esforços possíveis para que impetuoso acompanhasse o "train" da corrida. Ele, negando-se cada vez mais, deixava-se ficar distante dos adversários. Dando tanta vontade, forçadamente, não poderia, no final, alcançar a tempo de cruzar o espelho. A frente dos mesmos. Mesmo assim, correu muito bem e por tal circunstância é que pensamos ser o Impacto uma forte sã viva da carreira.

3.ª CARREIRA
GRUMETE, com um lad, floreu facilmente os 1.300 metros em 100" 2/5, correndo bem e agradando seu final. Grumete vai correr muito melhor nesta nova oportunidade, podendo, sem embargo, fazer sua vitória.

4.ª CARREIRA
CAMBRE, com D. P. Silva, floreu muito bem, como o havia feito para seu derradeiro compromisso, quando sob a direção de O. Macedo, não conseguiu impressionar e tampouco corresponder a si de seus responsáveis. Seu apuro para os 1.300 metros finais foi de 85", vindo de maior distância. E, inconscientemente, um dos grandes competidores desta carreira, caso queira correr tudo o que sabe e também se conseguir logo na vanguarda.

5.ª CARREIRA
SOL BONITO, com B. Ribeiro, galopou na manha de domingo a

A Jaqueta Rubronegra Também Tem Uma "Flexa":

JAREMON, O RETRATO DE EREBUS!

O Potro Mais Adiantado Das Cocheiras de Jorge MORGADO — Como Falou João VIEIRA ao DIÁRIO CARIOCA JOIOSA, Com Ventilador no "Box"

A criação do Haras Santa ANITA melhora de ano para ano. E os potinhos que deverão estrair em 1953, são mais fortes, mais vistosos e de melhor "pinta" que os anteriores. Há, o exemplo, o JAREMON, ainda não está muito adiantado. E, como os turistas se interessam pelos primeiros lançamentos, nos páreos de 800 e 1.000 metros, vale a pena falar logo de JAREMON e JOIOSA. Ougamos a palavra de João Vieira, que do lado de Jorge Morgado traz a cavalaria dos ROCHA Faria sempre em condições de fazer jus à confiança dos apostadores.

A "CARA" DO EREBUS
— Claro, Quem não conhece de nome a potranca que é a maior esperança de vocês. A potranca que tem um ventilador na cocheira?

João Vieira fez "boca de si" e o repórter ficou conversando com Jorge Morgado.

... Abraça Este "Galho"
Novos horizontes foram abertos para as corridas do hipódromo de Cordeiros. O presidente Oziris Franco Castro acaba de reassumir o seu antigo posto e com aquele seu dinamismo, volta disposto a montar o plano de desenvolvimento entre os grandes centros de corridas. Também o major Feit, ex-comissário já estará na próxima reunião da C. C., dando a sua penada, ao lado dos atuais membros deste Órgão Técnico.

Tudo isto são promessas que serão cumpridas dentro do possível e que por certo terão o maior apoio do público apostador que já estava cansado de ser enganado.

Mas agora vamos às "boas" para a reunião de hoje, também há esperança de que tudo

(Conclui na B.ª Página)



Em palestra com a nossa reportagem, Waldemar Attianesi, o mediano treinador da cavalaria do Sr. Augusto Sisson, narra episódio por episódio, de sua arriscada passagem pela cidade do Rio Grande, onde fez correr seu pupilo, Ombú, no Grande Prêmio daquela localidade gaúcha

MONTARIAS PROVÁVEIS

4-4	Sportilova, P. Tavares	5 52	com mais de trinta puros-sa-
7	Lyndora, D. Silva	4 56	que, puros-sa, não foram
5.ª	PAREO — As 16.00 horas	—	um contrato, que foi acei-
1.600 metros	Cr\$ 50.000,00	—	depois de um período expe-
HERMAN SILES ZUAZO	Col. Ks.	—	mental. Desta maneira,
1-1 Pollin, L. Rigoni	5 56	animais pertencentes a out-	
2-1 Rio Verde, X. X.	8 40	proprietários foram transfe-	
3-3 Jumbelino, L. Rigoni	1 52	dos para as coheiras de	
4-4 Hell Cat, E. Castillo	1 52	Valdemar de	
5-5 Matador, O. Ullao	4 52	Mendes.	
6-6 Comandante, A. Araújo	2 51	Fougère que estava nos c-	
7-7 Manguarito, C. Moreno	6 56	dados de Silvio Mendes.	
6.ª	PAREO — As 16.30 horas	—	entregue ao treinador Moe-
1.300 metros	Cr\$ 55.000,00	—	Arouca, em virtude da assi-
REINALDO DA BOLÍVIA	—	—	to do contrato feito com
(Betting):	Col. Ka	—	Haras "Jaberve".
1-1 Quipuroquo, L. Rigoni	4 55	Para as corridas de sab-	
2-1 Guidado, C. J. J.	5 55	e domingo, a Cidade Jaz-	
3-2 Essence, Não corre	1 53	dos, mais de 11 animais	
2-3 Bom Nome, X. X.	9 55	trearão nas pistas paulistas,	
4-4 Filho de Ouro, J. Pi-	10 55	clusive alguns já corridos	
5-5 George Sanders, J. Porti-	8 55	hipódromo da Gávea. São	
6-6 Estôdes, Trigeyon	8 55	seguintes os animais que	
7-7 Stormy, X. X.	7 55	atuarão esta semana:	
8-8 Serigote F. Delgado	13 55	1-1 ORCINO, O. Ullao, 5	
9-9 Brigueto Não corre	12 55	zão 5 anos, Pernambuco,	
10-10 Maria, A. Parai	12 55	Mossoró e Solidária. Prop-	
11-11 Maria, E. Castillo	11 55	rieda — Arthur H. Lundg-	
12-12 Fanfan, C. Calleri	2 53	Farla — Azul e ouro em	
7.ª	PAREO — As 17.00 horas	—	tras horizontais e boné ou
1.500 metros	Cr\$ 30.000,00	—	Tratador — E. Morgado. C
CIDADE DE LA PAZ (Betting)	—	—	1.200 metros — Cr\$ 30.000,00
1-1 Fausto, R. Rigoni	6 58	MARECHAL ANTÔNIO J.	
2-2 Hipocrene, D. Silva	5 52	DE SILVA (Betting)	
3-3 J. J. J. J.	6 52	1-1 Golden Flight, M. Hen-	
4-4 Kacy, A. Torres	7 56	riques	
5-5 Mursa, X. X.	11 54	"Gay" ... 10	
6-6 Normalista, J. Henrique	3 56	2-2 Indiscreto, A. Ribas	
7-7 Norma, J. Henrique	3 56	3-3 Tatá-Assu, O. Macedo	
8-8 Filha Linda, L. Domín-	9 50	4-4 Marjorie, D. Silva	
9-9 Maria, B. Cruz	8 54	5-5 D. Silva	
10-10 Borquena	4 54	6-6 Theophilus, X. X.	
11-11 Calmete, I. Pinheiro	12 58	7-7 Murmurio, O. Ullao	
12-12 Monte Alegre, X. X.	10 52	8-8 Orestes, C. Calleri	
8.ª	PAREO — As 17.30 horas	—	Letrado, W. Meireles

Mais Vale Estar Inativo do Que Trabalhar no DCT

Todos Foram Melhorados Afora os Mais Modestos

A reestruturação de mais de dez mil funcionários ativos e efetivos do Departamento dos Correios e Telégrafos (guarda-fios, artilheiros, ascensoristas, mensageiros, telefonistas, agentes, almoxarifes e condutores de malas) está de-

pendendo, no momento, exclusivamente da boa vontade do DASP que, desde agosto do ano passado, retém, sem solução, o processo iniciado com o memorial em que a classe consubstanciou suas reivindicações.

ESTA "CAPRICHANDO"

A última informação do sr. Arizio de Viana à comissão dos modestos funcionários, postais, telegráficos, revelou, apenas, que o DASP ainda está estudando o caso, antes de submetê-lo à apreciação do Presidente da República.

HA' TRES ANOS

A luta dos servidores esquecidos do DCT pela reestruturação de suas carreiras, todas elas de baixos níveis de remunera-

ção, começou há quase três anos, quando, em 1950, o governo deu nova estruturação ao funcionalismo burocrático dos Correios (lei n.º 1.229), deixando à margem de seus benefícios exatamente o pessoal que, na realidade, mantém em funcionamento os serviços de expedição e entrega da correspondência postal-telegráfica, em todo o país.

A reestruturação da lei n.º 1.229 permitiu, em certos casos, uma melhoria de sete letreiras, embora o seu espírito fosse o de proporcionar a todos os funcionários do DCT um "salto" de três letreiras nas respectivas carreiras.

DISTRIBUIÇÃO DO JÓGO Verificando que a reestruturação não os atingia, os pequenos servidores do DCT arregimentaram-se rapidamente, em 1950 — em torno de um

ideal comum: a participação nos benefícios da lei 1.229. Ainda naquele ano, o memorial contendo as reivindicações da numerosa classe foi entregue ao coronel Landry Sales, então diretor do Departamento.

Sómente um ano depois, na administração Adauto de Melo, é que o processo logrou sair do DCT, sendo encaminhado ao ministro da Viação, que, também muito tempo depois, se lembrou de levá-lo ao Presidente da República. Este, como de hábito mandou ouvir o ministro da Fazenda, que, igualmente, por se tratar de assunto relacionado com a administração do pessoal da União, despachou o processo para o DASP, em agosto de 1952.

Dois anos caminharam o memorial, infrutiferamente, desde que fora entregue ao coronel Landry Sales.

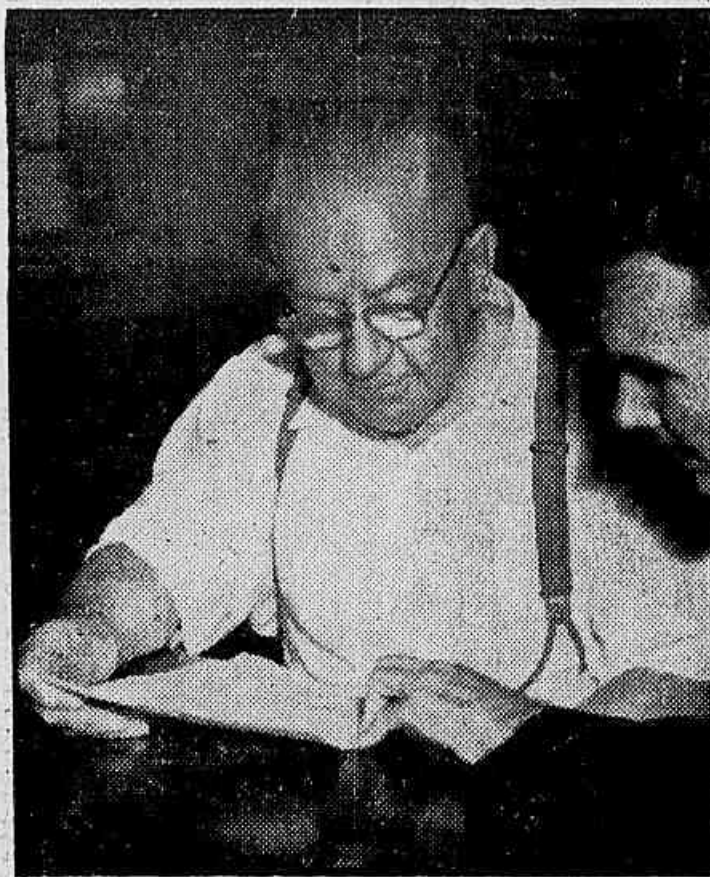
DERAM AOS INATIVOS

Mas o que veio aumentar o descontentamento dos pequenos servidores foi a sanção, em 1952, da lei n.º 1.780, que estendeu aos inativos do DCT os benefícios da reestruturação de 1950, dando-lhes um aumento de três letreiras nos proventos da inatividade, indistintamente. Agora a injustiça sofrida tornara-se muito mais flagrante.

Eles argumentam — e com razão — que, se aos inativos do DCT foi reconhecido o direito de equiparação aos reestruturados em atividade, com maioria de razão eles, os funcionários ativos têm direito de pleitear e obter vantagens idênticas.

A situação dos pequenos servidores dos Correios e Tele-

(Conclui na 2.ª página)



O sr. Thomas Holliday contesta: — Foram despedidos operários que hostilizavam companheiros de trabalho, por não terem participado da greve. Não houve represália.

Demitidos 7 Tecelões, a Fábrica Entrou em Greve

Apenas Até Meio Dia Durou o Protesto — Não Foi Represália, Declara um Diretor da Fábrica — Não é Caso Isolado, Clamam os Operários

Cerca de 500 tecelões da Fábrica Bonfim, do consórcio América-Fábrica, curram os braços ontem, paralisando as máquinas do estabelecimento, em sinal de protesto pela dispensa de sete e suspensão de dois companheiros. A atitude da direção da fábrica foi interpretada pelos operários como uma punição por fatos ocorridos durante a greve geral desta capital.

Solicitado pelos manifestantes, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem, sr. Francisco Gonçalves, declarou-se contra o movimento, achando que os operários estavam errados.

RETORNARAM

Ante a atitude do presidente do Sindicato, os manifestantes resolveram tornar ao trabalho, às 12 horas. O sr. Carlos Alberto Rocha, diretor presidente da América-Fábrica, esteve no local, à hora do almoço, esclarecendo que o fato não se reproduziria, mas, os despedidos não retornariam nem seriam readmitidos.

DECEPCIONADOS

Protestando contra punições do mesmo gênero e dizendo-se decepcionados com a promessa do presidente da República, visitaram-nos à noite de ontem operários da Fábrica de Tecidos Santo Antônio, e da Fábrica Condição. Integram-se os tecelões estão curtindo um duro depois de retornarem ao trabalho, com a cessação da greve. Demissões sumárias e perseguições de toda ordem, sob os mais engenhosos disfarces.

PERSEGUIAM AS MULHERES Em declarações a este jornal, esclareceu o sr. Thomas Holliday, gerente da Fábrica Bonfim, que a demissão e suspensão dos operários foi porque os mesmos se encarniçaram em

perseguição a três operários que não participaram da greve. Escreviam bilhetes ameaçadores às moças e, sempre que as encontravam, repetiam as ameaças de viva voz. Por isso e não por terem participado da greve geral, é que foram dispensados sete e suspensos dois.

MAIS DOIS NA RUA

Na Fábrica Santo Antônio, segundo informou da comissão de operários, foram sumariamente demitidos os operários Cleonir do Bezerra de Menezes e Germano da Costa Ramos. Asseguram que a dispensa teve por causa a participação na greve geral. Não havia outros motivos.

RIGOR EXCESSIVO

A Fábrica Condição, segundo os queixosos, usou de outra técnica. Em vez de despedir, trocou a função de muitos dos seus operários, dando-lhes tarefas havidas por humilhantes. O chefe de foguistas, por exemplo, foi designado, para tomar conta das marmittas e outros foram mandados capinar o mato do pátio da fábrica, serviço que nunca haviam feito antes.

ONIBUS

No dia 14, a partir das 20 horas, e nos dias 15, 16 e 17, depois das 15 horas, os ônibus que servem à zona sul farão ponto terminal na rua do Passeio, retomando seus itinerários normais ao saírem da praia de Botafogo, que será atingida, de regresso, pela rua Marquês de Abranches e abandonada, na viação da Independência, largo

(Conclui na 2.ª página)

Normas de Trânsito Durante o Carnaval

O trânsito dos veículos no centro da cidade será regulado, nos dias de carnaval, pelas instruções especiais baixadas ontem pelo diretor do Serviço de Trânsito, sr. Edgard Estrela.

Assim, por exemplo, os bondes da zona sul farão ponto final, normalmente, no Tabuleiro da Baiana, podendo, porém, em caso de emergência, voltar da praça Floriano, pelas ruas Evandro da Veiga e Senador Dantas, ou, mesmo, do largo da Lapa. Os da zona norte não ultrapassarão, a partir das 16 horas, a avenida Rio Branco ("Tijuca", "Lins de Vasconcelos", "Engenho de Dentro"), regressando da praça da Independência, largo

de São Francisco e praça Mauá, ou — conforme as circunstâncias — da praça da República, depois de contorná-la.

O tráfego na avenida Rio Branco será suspenso depois das 18 horas.

Trabalho Noite e Dia na Câmara Municipal

Hoje Começará às Nove Horas, Para Votar Abono e Telefones

Para votação do abono, a Câmara Municipal realizará, ontem, à noite, uma sessão extraordinária e para hoje estão programadas mais duas, pela manhã e à noite, todas com o fim expresso de discutir e votar a matéria. Hoje, ainda, termina o prazo de convocação extraordinária não havendo possibilidades, pelo menos até ontem, de ser tal período prorrogado.

EM DISCUSSÃO OS TELEFONES

Faltando cinco minutos para terminar a sessão vespertina de ontem, foi aprovado o requerimento de urgência para a votação do abono. Mas a casa, a seguir, aprovou um requerimento do líder da maioria, sr. João Machado, para uma prorrogação de sessão, por uma hora, a fim de discutir a Mensagem do prefeito, já com projeto incluído na Ordem do Dia, sobre a reforma do contrato da Cia. Telefônica Brasileira.

TUMULTOS

Mas entrando-se nesse período, numerosos vereadores levantaram sucessivas questões de ordem, alegando, principalmente, que o requerimento em questão fora entregue no gabinete do presidente da Mesa, e não à própria Mesa. A discussão em torno desse assunto se fez tumultuosamente, chegando a ponto de o sr. Roberto Gonçalves Lima, na presidência dos trabalhos, ser obrigado a suspender a sessão definitivamente, quando faltavam, ainda, mais de 30 minutos para seu fim.

A SESSÃO DA TARDE

Todo o tempo destinado à

(Conclui na 2.ª página)

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 5 de Fevereiro de 1953



Um grupo de tecelões, na redação do D.C., protesta contra as demissões de grevistas. Não se trata de caso isolado: é represália dos patrões, afirmam eles

SÓ HÁ 30 MIL CAIXAS DE BANHA EM ESTOQUE

NÃO EXISTE ESPERANÇA DE REFORÇO ATÉ MAIO — ARROZ, HAVERÁ — FEIJÃO, SOBRARÁ

O sr. Luiz Brunet de Castro — de regresso do Rio Grande do Sul — informou ontem ao Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro que o estoque de banha naquele Estado é estimado, no momento, em 30 mil caixas. Daria para o consumo desta

ATE' MAIO

O estoque de 15 mil caixas, referido, é o único com que se conta, no mercado interno, para o consumo até maio deste ano. A safra vai de maio a setembro, mas, dado o alto

preço do milho, estima-se muito pequena este ano.

ARROZ, HAVERÁ

Informou o diretor da Associação Comercial, que a safra de arroz, a se iniciar brevemente, está estimada em 13 milhões de sacas, sem casas, ou sejam 9 milhões e 100 mil sacas beneficiadas. No momento, as disponibilidades no Rio Grande do Sul é de 200 mil sacas. Em meados deste mês já se começará arroz novo na capital gaúcha.

FEIJÃO, SOBRARÁ

A safra de feijão preto, segundo o sr. Luiz Brunet, será este ano superior a do ano passado. Calcula-se em 1 milhão e 200 mil sacas a primeira safra. O segundo, em maio, não deverá ser menor. Feijão este ano não faltará. Antes, sobrará.

Distinção Excepcional a Seis Alunos do Pedro II

Conquistaram os Primeiros Lugares na Escola de Cadetes — Recebidos Pelo Ministro

Seis alunos do Internato do Colégio Pedro II receberam, em audiência especial, os cumprimentos do ministro da Educação, Sr. Sílmars Filho, a quem serão apresentados oficialmente pelo diretor do Colégio, prof. Wandick Londres da Nobrega.

VAI A SEGUNDA ÉPOCA

Falando à reportagem, o professor Wandick fez questão de acentuar que o equipamento intelectual com que os estudantes vitoriosos se apresentaram à disputa das vagas da Escola Preparatória de Cadetes foi recebido exclusivamente no colégio-padrão, onde eles estudam em regime de internato desde o início do curso.

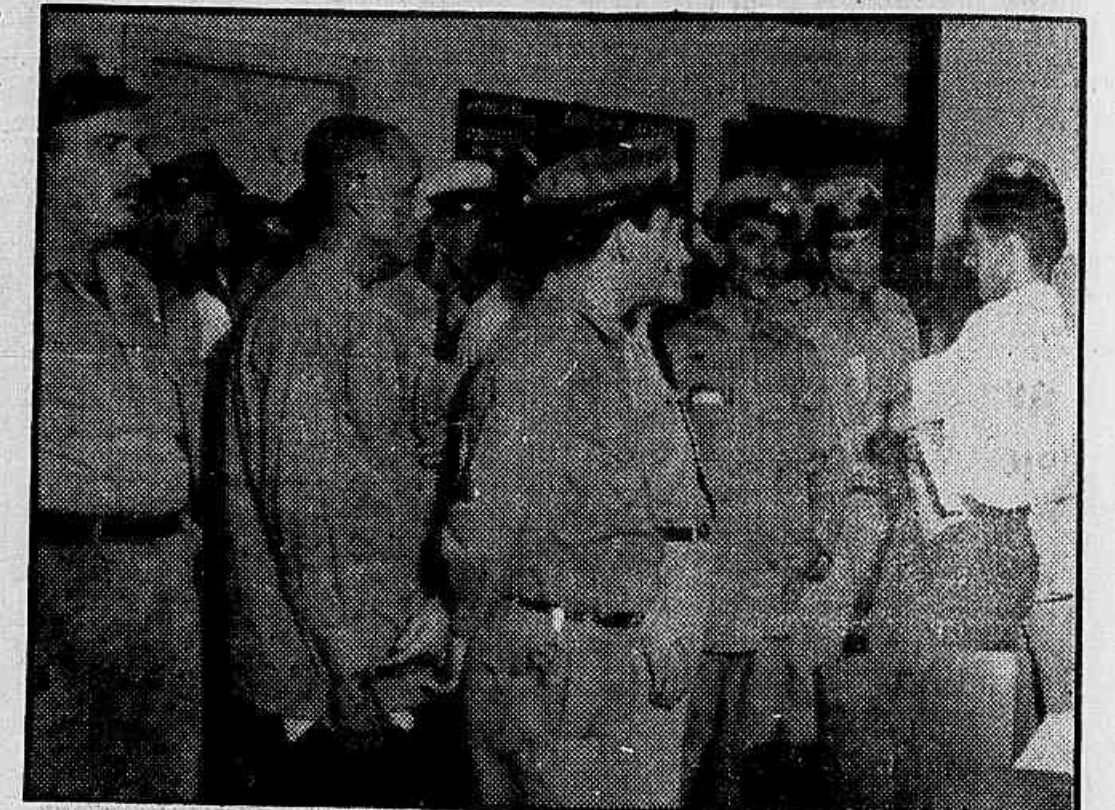
TODOS PASSARAM Outra circunstância, salien-

Motivo: eles obtiveram as melhores classificações nos últimos exames vestibulares da Escola Preparatória de Cadetes, competindo com mais de dois mil alunos de vários Estados. Um deles (Rubens Moreira Fheberg) obteve o primeiro lugar no cálculo final.

segunda época para ser promovido.

Os estudantes que, uma vez mais, demonstraram, em provas públicas, a eficiência do ensino ministrado no venerando colégio-padrão, chamam-se Rubens Moreira Fheberg, Ramiro Iolando Machado, Valtério Ribeiro, Sestres de Souza Moreira, Ivanilo Fialho e Carlos Leger.

Estão de parabéns.



A comissão de pequenos servidores reclama: — Até os inativos já foram reestruturados. Só nós ficamos para trás

ABONO PARA O PESSOAL DAS CAIXAS ECONÔMICAS

Em reunião havida ontem, o Conselho das Caixas Econômicas Federais aprovou o abono de emergência ao seu pessoal e aos servidores das Caixas, sem que a concessão do benefício decorra qualquer onus para o Tesouro Nacional.

COM REDUÇÃO

Segundo as instruções aprovadas pelo órgão máximo, as Caixas que não tenham possibilidade financeira de conceder o abono integral, poderão concedê-lo com a redução necessária.

As resoluções dos Conselhos Administrativos relativas ao abono deverão ser encaminhadas à apreciação do Conselho Superior, acompanhadas de um exemplar do último balanço do exercício aprovado para o semestre e uma demonstração das possibilidades financeiras da concessão do abono sem déficit.

OUTRAS INSTRUÇÕES

Foram aprovadas pelo Conselho, na sessão de ontem, as seguintes instruções:

Não terá direito ao abono o servidor cuja remuneração for superior a Cr\$ 8.400,00 (parágrafo 1.º do art. 1.º). IV — Os descontos decorrentes de ausência de serviço ou outro motivo de extinção, na mesma proporção, a redução do abono (parágrafo 2.º do art. 1.º). V — O abono não será, em caso algum, nem para qualquer efeito incorporado à remuneração do servidor, nem ao provento do inativo (art. 7.º). VI — Aos inativos será concedido um abono de 70 por cento do previsto para os servidores em atividade

(art. 9.º). VII — O salário familiar passa a ser concedido na razão de Cr\$ 150,00 por dependente, a todo o servidor ativo e inativo (art. 11). VIII — Os servidores nomeados ou admitidos sem concurso, a partir de 18 de dezembro de 1952, não perceberão o abono (art. 23). IX — O abono e o novo valor do salário-família vigorarão a partir de 1.º de dezembro de 1952 (art. 28). X — As Caixas que hajam concedido o abono antes da vigência da Lei n.º 1.765 e em bases inferiores à prevista no art.

1.º dessa lei poderão rever dito abono para o fim de acrescer ao abono concedido a diferença que se verificar. XII — As Caixas cujos servidores ainda não tenham obtido o aumento decorrente da Lei n.º 488, logo que os seus recursos o permitam poderão, além desse aumento, conceder o abono de emergência. XIV — Todas as consultas, comunicações e resoluções das Caixas sobre a aplicação da Lei 1.765, serão apreciadas no processo especial que será aberto para uma delas.

Milhões de Judeus Nos Campos de Concentração

"Atrás da cortina-de-ferro, milhões de judeus, isolados do resto do mundo, ignoram por completo o destino que os espera nesta campanha anti-sionista organizada pelo Kremlin. Os russos estão procurando ressuscitar o ódio racial, numa campanha idêntica à dos nazistas, em 1939".

Com estas palavras, o Sr. Salomão Steinberg, secretário-geral da Confederação das Entidades Representativas da Comunidade Israelita no Brasil, deu início à entrevista que ontem concedeu à imprensa, na ABI.

ENCARCERADOS

E continuando: "Na Alemanha Oriental, existe uma nova edição dos campos de concentração criados na última guerra. As famílias vivem ali encarceradas nos bairros onde moram, sem a menor liberdade de ação, num verdadeiro regime de encarceramento.

"A Rússia — acrescentou — traçou uma nova diretriz política importando fatos mais abomináveis à origem judaica das pessoas que quer perseguir. Os nove milhões judeus, que eram da confiança do Kremlin, serviram como cobaias para essa manobra, tendo sido falsamente acusados de pertencerem à organização oposicionista, que não existe sequer dentro da Rússia.

MOTIVOS

Depois de atribuir a perseguição antijudaica à intenção política de granjear a simpatia dos países árabes, salientou o sr. Steinberg que a Rússia deve estar pretendendo também a sessão das massas tchecas e romãsas, no futuro conflito mundial. A campanha anti-sionista também pode ter o intuito de ferir, por via reflexa, a comunidade democrática anglo-americana, onde existe uma grande população judaica.

Outra Sede Para a Escola A. Cavalcanti

— A Secretaria de Educação não cederá a transferência da Escola Amaro Cavalcanti depois de encontrar, para ela, um prédio igual ou melhor de que aquele que ocupa atualmente. Não temos data fixada para a mudança, portanto — declarou o secretário de Educação, sr. Roberto Acioli, falando ao DC.

ACRESCENTANDO

O caso, aliás, já tem sido explicado pela Secretaria: temos de deixar as nossas atuais instalações, e se fossemos procurar outra sede para os nossos serviços, ficaria mais caro para a Prefeitura do que com a mudança da Escola para outro prédio, embora melhor do que o da Escola José de Alencar.

NOTA DO DIRETORIO

Sobre o mesmo assunto, o Diretorio Acadêmico da Escola Amaro Cavalcanti distribuiu ontem uma nota, na qual historicamente "demarches" feitas junto às autoridades e confirma a promessa do prefeito e do secretário de Educação no sentido de que somente para melhores instalações a Escola será transferida.